



Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense

MANUAL DE ESTÁGIO

Roteiro para Realização do Programa de Estágio Supervisionado
no Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas



SUMÁRIO

ESTÁGIO I

| | | |
|-----|--|----|
| 1. | Diretrizes do estágio Supervisionado I..... | 8 |
| 2. | Documentação Exigida para o Estágio I..... | 10 |
| 3. | Atividades a Realizar do Estágio I..... | 12 |
| 3.1 | Cumprimento de Carga Horária | 13 |
| 4. | Estrutura do Relatório de Observação do Estágio - REO | 14 |
| 5. | Cronograma de Realização do Relato de Observação do Estágio I..... | 15 |
| 6. | Bibliografias Sugeridas para Estudo Individual..... | 16 |
| 7. | Contrato Pedagógico do Processo Avaliativo | 17 |
| | Anexos..... | 19 |
| | Anexo I - Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório -TCE..... | 20 |
| | Anexo II - Plano de Atividades do Estágio | 21 |
| | Anexo III - Termo de Aceite acadêmico do Contrato Pedagógico para a Efetivação do Estágio Supervisionado I | 22 |
| | Anexo IV - Termo de Aceite para A Efetivação do Estágio Supervisionado I..... | 23 |
| | Anexo V - Modelo Ofício..... | 24 |
| | Anexo VI - Modelo Cadastro de Empresa Para Estágio | 25 |
| | Anexo VII - Declaração de Aceitação e Termo de Anuência Para a Efetivação de Estágio Supervisionado I | 27 |
| | Anexo VIII - Ficha de Avaliação do Desempenho do Estagiário | 28 |
| | Anexo IX - Atestado de Conclusão E Avaliação das Atividades de Estágio Supervisionado I..... | 29 |
| | Anexo X – Ficha de Autoavaliação do Estagiário | 30 |
| | Anexo XI - Carta de Apresentação | 31 |
| | Anexo XII - Roteiro de Frequência de Estágio I..... | 32 |

ESTÁGIO II

| | | |
|----|---|----|
| 8. | Diretrizes do Estágio Supervisionado II | 37 |
|----|---|----|

| | | |
|------|--|----|
| 9. | Documentação Exigida para o Estágio II..... | 39 |
| 10. | Atividades a Realizar do Estágio II..... | 40 |
| 10.1 | Cumprimento de Carga Horária | 40 |
| 11. | Estrutura do Projeto de Estágio da Intervenção no Processo Ensino-Aprendizagem - PINTE | 41 |
| 12. | Cronograma de Realização Projeto de Intervenção | 43 |
| 13. | Bibliografias Sugeridas para Estudo Individual..... | 44 |
| 14. | Contrato Pedagógico do Processo Avaliativo | 45 |
| | ANEXOS | 46 |
| | Anexo I - Plano de Atividades do Estágio | 47 |
| | Anexo II - Termo de Aceite Acadêmico do Contrato Pedagógico para a Efetivação do Estágio Supervisionado II | 48 |
| | Anexo III - Termo de Aceite do Contrato Pedagógico para a Efetivação do Estágio Supervisionado II | 49 |
| | Anexo IV - Carta de Apresentação | 50 |
| | Anexo V - Ficha Comprobatória do Estágio II..... | 51 |
| | | |
| | ESTÁGIO III | |
| 15. | Diretrizes do Estágio Supervisionado III | 54 |
| 16. | Documentação Exigida para o Estágio III | 55 |
| 17. | Atividades a Realizar | 57 |
| 17.1 | Cumprimento de Carga Horária | 58 |
| 18. | Estrutura do Relatório do Estágio de Docência (RED)..... | 59 |
| 19. | Cronograma de Realização do Relato do Estágio de Docência | 60 |
| 20. | Bibliografias Sugeridas para Estudo Individual..... | 61 |

| | |
|---|----|
| 21. Contrato Pedagógico do Processo Avaliativo | 63 |
| Anexos..... | 65 |
| Anexo I - Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório -Tce..... | 66 |
| Anexo II - Plano de Atividades do Estágio | 67 |
| Anexo III - Termo de Aceite Acadêmico do Contrato Pedagógico para a Efetivação do Estágio Supervisionado III..... | 68 |
| Anexo IV - Termo de Aceite para a Efetivação do Estágio Supervisionado III..... | 69 |
| Anexo V - Modelo Ofício..... | 70 |
| Anexo VI - Declaração de Aceitação e Termo de Anuência para a Efetivação de Estágio Supervisionado III..... | 71 |
| Anexo VII - Ficha de Avaliação do Desempenho do Estagiário | 72 |
| Anexo VIII - Atestado de Conclusão e Avaliação das Atividades de Estágio Supervisionado | 73 |
| Anexo IX - Ficha de Autoavaliação do Estagiário | 74 |
| Anexo X - Carta de Apresentação | 75 |
| Anexo XI - Roteiro de Frequência de Estágio III..... | 76 |

ESTÁGIO IV

| | |
|--|----|
| 22. Diretrizes do Estágio Supervisionado IV..... | 81 |
| 23. Documentação Exigida para o Estágio IV | 82 |
| 24. Atividades a Realizar | 83 |
| 24.1 Cumprimento de Carga Horária | 84 |
| 25. Estrutura do Trabalho de Conclusão de Estágio – TCE..... | 85 |
| 26. Cronograma da Realização do TCE..... | 87 |
| 27. Bibliografias Sugeridas para Estudo Individual..... | 88 |
| 28. Contrato Pedagógico do Processo Avaliativo | 89 |
| Anexos..... | 90 |
| Anexo I - Ficha Comprobatória do Estágio IV..... | 91 |

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) acadêmico(a),

Este manual foi organizado pelos professores supervisores de Estágio e objetiva apresentar a descrição das atividades de caráter obrigatório para conclusão da disciplina e formação profissional. Assim, se caracteriza por um roteiro que atende a todos os aspectos aqui apresentados que lhe conduzirão em cada etapa do Programa de Estágio, bem como no cumprimento dos prazos das atividades por ele previstas. Cabe destacar que este manual segue a normativa de legislação e regulamento de estágio, os quais serão apresentados nas aulas de Estágio.

O Programa de Estágio Obrigatório é dividido em quatro fases: Observação, Planejamento, Execução e Análises, Reflexões e Conclusões do Programa. A primeira fase de Observação é destinada ao conhecimento dos ambientes de aprendizagem formais e não formais da área das Ciências Agrárias que possibilite o entendimento da dinâmica ensino-aprendizagem, da organização e gestão desses espaços, das interações entre as pessoas que constituem esses espaços, a estrutura e funcionamento e seus aspectos legais, entre outros. A fase de planejamento é quando o licenciando irá desenvolver habilidades de organização do processo de ensino, ou de ações da área agrícola nos espaços não formais. A terceira fase de Execução é destinada para realizar o que foi planejado, e registrar de modo fidedigno todas as ações, procedimentos, interações de ensino-aprendizagem, e aspectos que constituam o fazer do licenciando, de modo que possibilitem uma reflexão-ação. A última fase se caracteriza pela análise, reflexão e conclusão de todo o Programa de Estágio sobre os aspectos relevantes de cada etapa do Estágio no processo formativo técnico-pedagógico e, principalmente, àqueles que fundamentam e configuram a identidade do Licenciado em Ciências Agrícolas.

Lembre-se que na disciplina de Estágio, convergem os conhecimentos das disciplinas cursadas, os quais você terá que utilizar para ter um bom desempenho de formação profissional.

É importante entender que o Estágio é um programa com fases distintas que são partes constituintes de um processo de formação. Por isso, é imprescindível compreender que uma fase antecedente é imprescindível às etapas posteriores, e embora, ainda não tenha pré-requisitos entre as fases, em termos da legislação geral do Instituto Federal Catarinense – IFC – Câmpus Araquari, esses pré-requisitos existem em termos de operacionalidade e de responsabilidade no que se trata dos aspectos formativos da profissão, bem como para com

aqueles relativos aos atores dos espaços em que se efetivam os estágios. São quatro fases ou etapas em que se desenvolvem atividades específicas, e ao final de cada uma delas é produzido um documento, a saber:

- ✓ Estágio I – Relatório de Estágio de Observação - REO;
- ✓ Estágio II – Projeto de Estágio de Intervenção Ensino-aprendizagem – PINTE;
- ✓ Estágio III – Relatório de Estágio em Docência – RED;
- ✓ Estágio IV – Trabalho Final de Conclusão de Estágio (TCE).

Outro fato que cabe destacar é que a Licenciatura em Ciências Agrícolas – LICA tem aspectos peculiares e únicos, dada à diversidade dos espaços de atuação profissional, quer sejam caracterizados por estruturas formais, como as escolas agrotécnicas, ou constituídos por espaços não formais, como: MST, INCRA, EMPRESAS, ASSENTAMENTOS RURAIS, entre outros, ou na extensão rural (MAPA, MMA, SEAB, EPAGRI, companhias de fomento agrícola), ou no desenvolvimento regional rural (secretárias de agricultura, associação de municípios, sindicatos rurais), ou ainda na pesquisa básica aplicada (EMBRAPA, EPAGRI, empresas de pesquisa rural). Por isso, é importante que o licenciando procure estagiar, realizando práticas profissionais em que se pretenda atuar, após a conclusão do curso.

A organização e planejamento são imprescindíveis para que os licenciandos possam realizar o programa de estágio, que lhe permita o tempo necessário para a reflexão-ação no desenvolvimento de suas competências e habilidades técnico-pedagógicas.

Diante do exposto, nosso convite é que professores e estudantes além de cumprir com os requisitos do estágio possam durante os próximos quatro semestres, desde a fase da observação até a conclusão do relatório final, se permitam a um companheirismo de aprendizagem, de contribuição real aos espaços em que se efetivarão os estágios, e assim, fortalecer a identidade da Licenciatura em Ciências Agrícolas, porque antes de sermos professores e estudantes somos pessoas, somos parte do que o nosso país tem de melhor, e temos também uma parcela das responsabilidades para com as transformações sociais.

Prof^a. Ms Roselaine Vieira Sônego
Prof^o Dr. Überson Boretto Rossa

I FASE DO PROGRAMA DE ESTÁGIO
OBSERVAÇÃO

Roteiro para Realização do Estágio Supervisionado I

1. DIRETRIZES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Destinado à análise da realidade escolar, especificamente o conhecimento da organização administrativa e pedagógica das instituições escolares bem como daquelas onde o fenômeno ensino aprendizagem se façam presentes.

A realização do estágio deverá resultar na:

- a) produção da documentação referente à realização do estágio supervisionado, a partir da fundamentação teórica discutida na disciplina;
- b) produção do relatório de observação de estágio a partir da fundamentação teórica estudada nas aulas de estágio supervisionado;
- c) seminário de socialização sobre os saberes pedagógicos e experienciais construídos durante o estágio.

O estagiário deverá vivenciar a vida escolar ou organizacional de um modo geral, desde atividades de elaboração de proposta pedagógica da escola, até elaboração e cumprimento de planos de trabalho, seguido de atividades, como zelo pela aprendizagem do estudante, estabelecimento de estratégias de recuperação para estudantes de menor rendimento, participação nos períodos de planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional e a colaboração em atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade (LDB 9394/96, Art. 13).

Art. 8º (do regimento prevê) Os momentos da observação implicam em registro criterioso em forma de diário de campo, dossiê, ou portfólio, que explicitem o desenvolvimento do processo educativo e orientativo.

Art. 9º (do regimento prevê) As atividades a serem realizadas estarão contempladas no Roteiro de Orientação de Estágio que acompanha o Plano de Ensino do componente curricular.

Art. 14º (do regimento prevê) A duração da carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório é de 440 (quatrocentas e quarenta) horas, compreendendo uma carga horária de 240 horas com encontros presenciais (60 horas em cada disciplina) e 200 horas destinadas ao desenvolvimento das atividades, sendo ofertado a partir do início da segunda metade do curso, previsto no PPC do curso. A carga horária é dividida em quatro disciplinas:

- I Estágio Supervisionado I (60 + 35 horas)**
- II Estágio Supervisionado II (60 + 45 horas)**
- III Estágio Supervisionado III (60 + 60 horas)**
- IV Estágio Supervisionado IV (60 + 60 horas)**

2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA O ESTÁGIO I

Art. 16º (do regimento prevê) São requisitos necessários para o desenvolvimento do estágio curricular:

- I. Carta/Ofício de apresentação do aluno-estagiário: é elaborada pelo professor-Orientador do estágio para ser apresentada pelo licenciando no local em que deseja estagiar.
- II. Declaração de Aceitação do Estagiário: documento preenchido pelo diretor da escola cedente e pelo professor-supervisor de estágio da unidade concedente;
- III. Termo de Compromisso: documento celebrado entre o aluno-estagiário e a unidade concedente, com interveniência obrigatória da Instituição de Ensino de origem do licenciando;
- IV. Roteiro para realização do Estágio: documento elaborado pelo professor-orientador do estágio que tem como objetivo de fornecer orientações para o Estágio Supervisionado de Observação e Regência;
- V. Plano de Atividades: instrumento elaborado pelo aluno-estagiário com base no roteiro para realização do estágio fornecido pelo professor-orientador contendo introdução, justificativa, objetivos, metodologia e um cronograma com as atividades que serão realizadas pelo aluno-estagiário;
 - a) esse Plano de Atividades deve ser apresentado à escola concedente do estágio para apreciação e possíveis ajustes depois da celebração do Termo de Compromisso e deve ser assinado pelo aluno-estagiário, pelo professor-supervisor de estágio e pelo representante legal da escola atuante como campo de estágio.
- VI. Dados cadastrais e Folha de presença: documento que contém dados da escola cedente, do aluno estagiário e da Instituição de Ensino acompanhado de um quadro para registro de: atividades realizadas, dia de realização, hora e assinatura do profissional responsável pelo acompanhamento das atividades;
 - a) nesse documento encontram-se relacionadas às diversas atividades que serão realizadas pelo aluno-estagiário tanto na escola cedente, quanto na instituição de ensino nos momentos de socialização das experiências vivenciadas pelo aluno-estagiário e ainda viagens de estudo, bem como leituras sugeridas pelo professor orientador do estágio;
 - b) essas diferentes atividades comporão a carga horária do estágio destinada a cada fase;
 - c) algumas dessas atividades constantes no documento “Dados cadastrais” serão comuns a todos os alunos-estagiários e outras não, variando de acordo com as especificidades

de cada escola cedente. VII - Ficha de Avaliação de Desempenho Individual do Estagiário: documento preenchido pelo professor-supervisor de Estágio da unidade concedente e pelo professor-orientador de Estágio da Instituição de ensino;

VII. Ficha de Auto-Avaliação: Documento preenchido pelo aluno-estagiário.

VIII. Seguro de acidentes em favor do aluno-estagiário: Seguro para acidentes ocorridos no local e em horário de estágio, bem como durante o deslocamento da residência do estagiário até o local que constitui campo de estágio e vice-versa.

3. ATIVIDADES A REALIZAR DO ESTÁGIO I

As atividades a realizar devem contemplar os seguintes itens:

| Período Previsto | Itens | Descrição |
|------------------|---|---|
| | 1. Análise da Documentação Escolar | a) Projeto Pedagógico – PPP da escola; b) Legislações de ensino e de Técnicos Administrativos - T.A das ciências agrárias envolvidas: quanto a suas atribuições e dinâmica de trabalho e como esta influencia o processo ensino-aprendizagem. c) Diretrizes curriculares: do curso técnico agrícola d) Planos de aulas: ou planos de ensino dos professores, em especial daqueles professores que serão observados tanto nas aulas teóricas como nas aulas práticas. |
| | 2. Documentação de outros locais de estágio (empresas, organizações, instituições, entre outras que caracterizem o fenômeno ensino-aprendizagem). | Os documentos a serem observados devem caracterizar tais locais em seus aspectos políticos e aqueles que comprovem o fenômeno ensino-aprendizagem, tais como: a) Organogramas; b) plano de ação; c) projetos socioambientais; d) projetos sócioeducativos; e) plano de cursos de formação, extensão, capacitações, entre outros. f) plano de cursos de formação, extensão, capacitações, entre outros. g) Estatuto; |
| | 3. Atividade de Extensão do campo de estágio escolar; | Tais como: Projetos de extensão e transferências de informações entre escola e comunidade. |
| | 4. Atividades na UEAs do campo escolar; | Procurar assistir aulas em UEAs diferentes de modo a conhecer o máximo de unidades existentes |
| | 5. Reunião de pais do campo escolar | Assistir pelo menos uma (1) reunião |
| | 6. Reunião de conselho de classe do campo escolar | Assistir pelo menos uma (1) reunião |
| | 7. Reunião de conselho administrativo de outros espaços não escolares | Assistir pelo menos uma (1) reunião |
| | 8. Reunião de planejamento ou de equipes profissionais de outros espaços não escolares | Assistir pelo menos uma (1) reunião |
| | 9. Observação de aula teórica | Procurar assistir aulas de disciplinas distintas |
| | 10. Observação de aula prática (em sala, laboratórios, etc.) | Procurar assistir aulas de disciplinas distintas |
| | 11. Organização Escolar | Calendário e Horário Escolar |
| | OUTROS: | Itens que podem aparecer que mereçam observação, e não foram contemplados neste documento, os quais devem ser explicitados no documento comprobatório de estágio ou designada no regimento como dados cadastrais e folha de presença. |

Em organizações não formais de ensino o estagiário deverá buscar documentos e fenômenos que representem estes espaços para compor o seu planejamento e execução de seu

projeto de atuação/intervenção.

Tais quesitos deverão ser observados no cotidiano dos espaços ensino-aprendizagem, de modo que o estagiário possa ter entendimento do funcionamento e da dinâmica do fazer educativo.

Para melhor compreensão dessa dinâmica, além da observação no local, o estagiário deverá realizar algum procedimento que capture a concepção do fazer educativo dos atores destes espaços. Logo, poderá utilizar procedimentos técnicos científicos, que ampliem e possibilitem uma visão mais fidedigna da realidade observada. Tais procedimentos poderão ser: diário de campo, entrevistas semiestruturadas, questionários, fotografias, materiais institucionais como folder, produção dos estudantes de materiais, etc.

3.1 CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA

O documento comprobatório de Estágio prevê a carga horária a ser cumprida em cada uma das atividades acima mensuradas. Isso significa que a carga horária prevista deve ter no mínimo os tempos mensurados, porém, o estagiário pode realizar mais horas se houver necessidade de outros elementos não contemplados no documento, desde que cumpra a carga horária final. Assim, o estagiário poderá gastar mais tempo em determinado item e menor tempo em outro.

Embora a carga horária mínima seja de 35h, poderá chegar até 45h quando contemplar a dimensão escolar e espaços não escolares concomitantemente. Ressaltado que os espaços de estágio não escolares não substituem o espaço escolar. Mas eles podem diminuir a carga horária do espaço escolar que deve ter no mínimo 18h, de modo que o estagiário possa, por exemplo, observar o elemento ensino teórico nos dois espaços, dividindo a carga horária entre eles.

4. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DO ESTÁGIO - REO

A Estrutura que se segue trata dos elementos que deverão constituir o Relatório de Observação, contudo os títulos deverão ser criados pelo licenciando, de forma a indicar aspectos, elementos, ou mesmo uma temática que deverá emergir a partir da análise dos contextos observados e de suas necessidades reais, e ao mesmo tempo, ser articulada a alguma temática em que o licenciando se motive ao aprofundamento e investigação.

Capa

Folha de Rosto

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 DOCUMENTAÇÃO DE ESTÁGIO

2.1 PLANO DE ESTÁGIO

2.2 OFÍCIO

2.3 FICHA COMPROBATÓRIA DE ESTÁGIO

2.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTÁGIO

3 RESULTADOS DA ENTREVISTA/QUESTIONÁRIO COM A EQUIPE PEDAGÓGICA

Direção / Coordenador pedagógico/ Orientador educacional/ psicólogo

4 RELATO DE ESTÁGIO

4.1 Análise da Documentação Escolar

4.1.2 Análise da documentação de outro espaço de exercício profissional

4.2 Relato de Observações de Atividade de Extensão

4.3 Relato das Aulas Teóricas e Práticas

4.4 Relato de Reuniões no Espaço Escolar ou em Outro Campo das Ciências Agrárias

5 PARECER SOBRE A DINÂMICA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E DO FAZER EDUCATIVO NO ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR DO CAMPO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

6. CONSIDERAÇÕES DE APRENDIZAGEM SOBRE A FORMAÇÃO DO ESTAGIÁRIO QUANTO AO FAZER TÉCNICO PEDAGÓGICO

REFERÊNCIAS

ANEXOS

5. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO RELATO DE OBSERVAÇÃO DO ESTÁGIO I

Para garantir um processo de aprendizagem do licenciado da dinâmica de seu exercício profissional, é necessário aliar os períodos de observação in lócus, às discussões e orientações presenciais e a escrita do relato de observação concomitantemente. Assim, o cronograma aqui estipulado servirá para conduzir esta etapa de aprendizagem, bem como a evitar uma sobrecarga de atividades para o final do semestre.

| Itens do Relato | Data para entregar | Obs |
|--|--------------------|-----|
| Capa Folha de Rosto Sumário 1 Introdução | | |
| 2 Documentação de estágio 2.1 Plano de estágio 2.2 Ofício 2.3 Ficha Comprobatória de Estágio 2.4 Atividades Complementares de Estágio | | |
| 3 Resultado da Entrevista/Questionário com a equipe pedagógica Direção / Coordenador pedagógico/ Orientador educacional/ psicólogo | | |
| 4 Relatório de Estágio 4.1 Análise da documentação escolar 4.1.2 Análise da documentação de outro espaço de exercício profissional 4.2 Relato de observações de Atividade de Extensão | | |
| 4.3 Relato das aulas teóricas e práticas | | |
| 4.4 Relato de reuniões no espaço escolar 4.5 Relato de reuniões de outro espaço de exercício profissional | | |
| 5 Parecer sobre a dinâmica do processo ensino-aprendizagem e do fazer educativo no espaço escolar e não escolar | | |
| 6 Considerações de aprendizagem sobre a formação do estagiário quanto ao fazer técnico pedagógico Anexos | | |
| Relatório Completo para correção dos docentes (2 vias impressas) | | |
| Devolutiva docente da correção | | |
| Socialização dos relatos e entrega da versão final com as alterações (encadernado) | | |

6. BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS PARA ESTUDO INDIVIDUAL

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GANDIN, Danilo; GANDIN, Luis Armando. **Temas para um projeto político pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008) – Brasília : MEC, SETEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf>. Acesso em: 19 fev. 2015

GRITTI, Silva Maria. **Técnico em Agropecuária: servir a agricultura familiar ou ser desempregado da agricultura capitalista**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRRS. 2007, p. 251

MACIEL, Lizete Shizue Bomura. A investigação como um dos saberes docentes na formação inicial de professores. In: NETO, Alexandre S.; MACIEL, Lizete Bomura. **Desatando os nós da formação docente**. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 79-92.

MIKUSAMI. Abordagens Pedagógicas

MORETTO, Vasco Pedro. . **Prova**: um momento privilegiado de estudo não um acerto de contas. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2010.

PACHECO, E. **Perspectiva da Educação Profissional Técnica de Nível Técnico – Proposta de Diretrizes Curriculares**. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. São Paulo : Moderna, 2012. Disponível em: <http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/file>. Acesso em: 19 de fev. de 2015

SOARES, Ana Maria Dantas. Política Educacional e Configurações do Currículo de Formação de Técnico em Agropecuária nos anos 90: regulação ou emancipação? Tese de doutorado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e sociedade. 2003, p. 252

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília; FONSECA, Marília (Org). **As dimensões do projeto político-pedagógico**: novos desafios para a escola. 9. ed. Campinas, SP: Atlas, 2013.

7. CONTRATO PEDAGÓGICO DO PROCESSO AVALIATIVO

Compreendendo que o Estágio é uma etapa imprescindível para formação técnica pedagógica do licenciado em Ciências Agrícolas, é necessário comprometimento pessoal do acadêmico com sua própria formação. Por isso, firmamos o contrato pedagógico em que o estagiário irá:

- a) Manter um comportamento ético para com os atores de seu espaço de estágio, bem como para a instituição pesquisada, não revelando os nomes das instituições e dos envolvidos neste processo. Também cuidando para não aferir juízo de valor da dinâmica dos espaços educativos baseado na observação de um recorte do cotidiano desses ambientes. Ou seja, não é papel do estagiário avaliar os envolvidos no processo educativo, e sim, de se colocar como aprendiz desses colaboradores;
- b) Buscar compreender a dinâmica educativa, por meio de conhecimentos prévios das disciplinas cursadas, bem como da busca dos conhecimentos postos na literatura que explicam os fenômenos e os elementos do processo ensino-aprendizagem, da condução técnica administrativa da equipe de gestão educacional, dos aspectos legais, entre outros postos em observação;
- c) Entregar as partes componentes da estrutura do relato de observação conforme estipulados pelo cronograma, salvo exceção, se houver necessidade de alteração de alguma data, por força maior impeditiva que a justifique tanto da parte institucional bem como da acadêmica. Tais como, doenças ou situações que exijam afastamento do estagiário da frequência em campo de estágio ou das aulas presenciais, previstos em legislação educacional, ou pelo artigo 26^o do Regulamento de Estágio;
- d) Declarar aceite da regulamentação de estágio bem como do estabelecimento dos valores de desempenho, explicitados no item (e);
- e) A distribuição de notas fica assim estabelecida:

| CRITÉRIOS DE CORREÇÃO | VALORES ATRIBUÍDOS |
|---|---------------------------|
| 1. Dinâmica do Processo Ensino aprendizagem | |
| a) Cumprimento comprovado de carga horária | 1,0 |
| b) Cumprimento dos prazos estabelecidos das entregas parciais do relato de observação | 2,0 |
| c) Procedimentos realizados e resultados para a coleta de informações para confrontar com a realidade observada (questionários, entrevistas, fotos, diário de campo, etc.). | 3,0 |
| Total Parcial | 6,0 |
| 1.2. Plano de Estágio para unidade concedente | 2,0 |
| 1.3. Ficha de avaliação do Estagiário pelo Supervisor do Campo de Estágio | 2,0 |
| Total dos itens 1 – 1.3: | 10,0 |
| 2. Relatório escrito (0 – 10,0) | |
| a) *Articulação da teoria com a prática observada e resultados dos procedimentos de coleta de informações (questionários, entrevistas, etc.). | 4,0 |
| b) Análises, relatos de observação e parecer da dinâmica educativa e as considerações de aprendizagem | 4,0 |
| c) Linguagem formal acadêmica, normas da ABNT, composição geral do relatório quanto aos demais itens (cronograma, documentos, etc.) | 2,0 |
| Total Parcial | 10,0 |
| Total da Avaliação Semestral: Soma dos itens 1, 1.2, 1.3 = 10,0 + item 2 = 20,0 / 2 = 10,0 | (0,0 - 10,0) |

ANEXOS



ANEXO I - TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO -TCE

O Coordenador de Estágios, Sr. Joverci Antonio Pocera, e o(a) Professor(a) orientador(a) _____, representantes do Instituto Federal Catarinense *Campus Araquari*, CNPJ 10.635.424/0003-48, como instituição de ensino, a Empresa/Instituição _____, CNPJ _____, representada pelo (a) _____ e pelo seu Supervisor(a) de Estágio _____, como concedentes, e o(a) estagiário(a) _____, CPF _____, telefone _____, e-mail _____, regularmente matriculado(a) sob o número _____ no curso de _____, na forma da Lei 11.788/08 e das normas do curso, acertam o que segue:

Cláusula 1ª: O presente termo de Compromisso de estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Cláusula 2ª: O(a) Prof./Prof.^a _____, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).

Cláusula 3ª: A jornada de atividades será de ____ h semanais e ____ h diárias, a ser desenvolvida na Empresa/Instituição _____, localizada em _____, telefone _____, de ____/____/____ a ____/____/____, respeitando-se os horários de obrigações acadêmicas do estagiário(a) e tendo como supervisor concedente o(a) Sr./Sra. _____.

Cláusula 4ª: O(a) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice nº 01.82.0000611, da seguradora Gente Seguradora SA, CNPJ 01.82.0000611.

Cláusula 5ª: O (a) estagiário(a) deverá elaborar relatório,

conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.

Cláusula 6ª: O estágio poderá ser rescindido por uma das partes a qualquer tempo, através de Termo de Rescisão.

Cláusula 7ª: O(a) estagiário(a) deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.

Cláusula 8ª: O(a) estagiário(a) realizará o presente estágio sem remuneração obrigatória, mas poderá, em alguns casos, receber bolsa, que será de R\$ _____.

Cláusula 9ª: O(a) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a Empresa/Instituição, desde que observados os itens deste TCE.

Cláusula 10: Caberá ao(à) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo descrito; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas do concedente, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas; e submeter-se à avaliação de desempenho.

Cláusula 11: As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 3 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) DO TCE

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as atividades descritas abaixo. Poderão ser desenvolvidas outras atividades correlatas ao curso, desde que dentro da sua área de formação e em comum acordo:

-
-

Local e data

Assinatura do estagiário(a) ou representante legal

Coordenador(a) de estágio do *campus*

Concedente Representante Legal

Professor(a) Orientador(a)

Supervisor(a) local de estágio



ANEXO II - PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Aluno: _____ Matrícula: _____

1 IDENTIFICAÇÃO

Instituição 1: _____

Professor: _____ Contato: _____

Série, turma(s) e horários: (elaborar tabela se necessário)

Instituição 2: _____

Professor: _____ Contato: _____

Série, turma(s) e horários: (elaborar tabela se necessário)

2 OBJETIVOS GERAIS**2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS****3 METODOLOGIA:** Descreva como será executado o plano de trabalho.**4 ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS – CRONOGRAMA**

| Instituição | Atividade | Carga Horária | | Período |
|-------------|-----------|---------------|-------|---------|
| | | Semanal | Total | |
| Escola | | | | |
| Empresa | | | | |

Araquari _____ de _____ de 20_____

Aceite do Supervisor de Estágio_____
Carimbo e assinatura da unidade concedente



ANEXO III - TERMO DE ACEITE ACADÊMICO DO CONTRATO PEDAGÓGICO PARA A EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Eu, _____, tendo analisado a solicitação concernente à efetivação do Projeto de Estágio Curricular obrigatório, e devidamente informado(a) sobre o objetivo e justificativa do projeto escolar a ser realizado, que atende as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, bem como ciente dos critérios de avaliação e dos demais termos do contrato pedagógico explicitados pelo roteiro de estágio e dos demais termos do regulamento de estágio, declaro aceite à realização do referido estágio me comprometendo com as normativas previstas.

Assinatura

Nome do estagiário:

Nº de matrícula:

Araquari, SC

Data: ____ / ____ / ____



ANEXO IV - TERMO DE ACEITE PARA A EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I

Eu, _____, tendo analisado a solicitação concernente à efetivação do Projeto de Estágio Curricular obrigatório, e devidamente informado (a) sobre o objetivo e justificativa do projeto de observação escolar a ser realizado, que atende as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, bem como tendo ciência de que não há riscos para os informantes e, não identificação dos participantes, cujos dados permanecerão em sigilo, declaro aceite e anuência à realização do referido estágio, junto aos alunos do _____, nesta instituição de ensino, bem como, a futura publicação de seus resultados.

Carimbo e Assinatura

Nome do representante legal da instituição:

Araquari, SC

Data: ____/____/____



ANEXO V - MODELO OFÍCIO

Ofício nº. _____

Araquari, _____ de _____ de _____

Ao Senhor(a)
Nome do destinatário

Senhor(a) Diretor(a)

O Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas apresenta a Vossa Senhoria o acadêmico(a) _____, que tem interesse em cumprir suas atividades de estágio curricular obrigatório junto a essa Instituição de Ensino, as quais compreendem:

- O estudo da dinâmica escolar em seus diversos tempos e espaços (salas de aula, recreio, aulas especiais, biblioteca, laboratório de informática; e análise da proposta pedagógica, plano curricular, planejamento, avaliação, reunião de pais, e outros).
- Acompanhamento do trabalho docente de um professor regente junto a uma turma de alunos, ao longo do estágio, participando das atividades pedagógicas.
- Posteriormente elaboração, de acordo com cronograma a ser explicitado, uma proposta de ação/projeto pedagógico que será definido conjuntamente com a sua escola e o Instituto Federal Catarinense – Câmpus de Araquari.
- Avaliação de um supervisor de campo desta unidade cedente ao estágio.

O estudante compromete-se a cumprir as normas constantes dessa Instituição durante o período de efetivação das atividades curriculares de estágio.

Segundo o plano anexo, o(a) acadêmico(a) estagiará na Escola dirigida por V.S.a. por _____ horas, no período de _____ a _____. Trata-se de um plano flexível, sujeito a modificações, em função das atividades desse Estabelecimento de Ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado, realizado nesta instituição escolar, nos dá a certeza de que propiciará aos nossos acadêmicos o envolvimento em situações escolares reais, para que possa perceber os desafios desta profissão e contribuir para a formação que visará primordialmente à integração do saber com o fazer.

Agradecendo sua valiosa colaboração, firmamos a expressão do nosso apreço e consideração.

Atenciosamente,

Coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas



ANEXO VI - MODELO CADASTRO DE EMPRESA PARA ESTÁGIO

| CADASTRO DE EMPRESA PARA ESTÁGIO | | | |
|--|-----|-----------------|-----|
| Empresa | | | |
| Sigla - Nome da Empresa | | | |
| Endereço | | | |
| Bairro | | | |
| Cidade | | UF | CEP |
| Telefone | Fax | CNPJ da Empresa | |
| Área de Atuação: | | | |
| Possibilidades de Estágio (setor / área) | | | |
| 1. | 2. | 3. | |
| Dados dos Sócios | | | |
| Nome completo | | RG | CPF |
| | | | |
| | | | |
| Representante Legal | | RG | CPF |
| | | | |
| E-mail de contatos da empresa | | | |
| E-mail - 1 | | E-mail - 2 | |
| Observações | | | |
| | | | |



| | | |
|-------------------------------|----------|---------|
| 2. Contatos na Empresa | | |
| 2.1 - Contato – I | | |
| Nome | | |
| E-mail | | |
| Cargo | Setor: | |
| Horário | Telefone | Celular |
| 2.2. Contato – II | | |
| Nome | | |
| E-mail | | |
| Cargo | Setor | |
| Horário | Telefone | Celular |
| 2.3. Contato – III | | |
| Nome | | |
| E-mail | | |
| Cargo | Setor | |
| Horário | Telefone | Celular |

Coordenador/Responsável pelo Setor Estágio

Obs: Assinatura e carimbo do servidor

Encaminhar esse documento para: estagios@ifc-araquari.edu.br



ANEXO VII - DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO E TERMO DE ANUÊNCIA PARA A
EFETIVAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Eu, _____, tendo analisado a solicitação concernente à efetivação do Projeto de Estágio Curricular obrigatório, e devidamente informado(a) sobre o objetivo e justificativa do projeto de observação escolar a ser realizado, que atende as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, bem como tendo ciência de que não há riscos para os informantes e, não identificação dos participantes, cujos dados permanecerão em sigilo, declaro o aceite e anuência à realização do referido estágio, junto a esta Instituição/Organização/Empresa _____ bem como, a futura publicação de seus resultados.

De acordo,

Carimbo e assinatura

Nome do representante legal da instituição:

Nome da Instituição/Organização/Empresa:

CNPJ:

Araquari, SC

Data: ____/____/____



ANEXO VIII - FICHA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO

| |
|--|
| Estagiário(a): _____ |
| Curso: _____ |
| Semestre: _____ N. Matrícula: _____ |
| Instituição de Ensino Formal: _____ |
| Instituição Não formal do Campo das Ciências Agrárias: _____ |
| Supervisor (a) de Campo: _____ |
| Contato / E-mail: _____ Fone: () _____ |

| Critérios Cada item: | Avaliação | |
|---|-----------|-------------|
| | 1,0 | Observações |
| 1. Assiduidade e pontualidade | | |
| 2. Manteve bom relacionamento com os alunos, professores e direção e demais funcionários da escola. | | |
| 3. Interesse e entusiasmo no desempenho das atividades do Estágio Supervisionado | | |
| 4. Demonstrou iniciativa e criatividade no desenvolvimento das atividades educacionais | | |
| 5. Demonstrou domínio dos conteúdos desenvolvidos | | |
| 6. Esteve envolvido no planejamento das atividades educacionais desenvolvidas | | |
| 7. Desenvolveu atividades coerentes com os objetivos educacionais propostos | | |
| 8. Demonstrou postura ético-profissional | | |
| 9. Demonstrou domínio de classe | | |
| 10. Realizou as atividades de Estágio Supervisionado de acordo com as instruções, normas e procedimentos estabelecidos. | | |
| Conceito Final atribuído ao Estagiário (0-10,0) | | |

Araquari, ____ de _____ de _____.

Nome e assinatura do Supervisor (a) de campo

ANEXO IX - ATESTADO DE CONCLUSÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Atestamos, para fins de comprovação acadêmica junto ao IF Catarinense – Câmpus Araquari, _____ que _____ o(a) aluno(a) _____, do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas concluiu as atividades relativas ao seu estágio curricular obrigatório nesta instituição (_____).

| Critérios | | |
|--|--|---|
| 1. Tema do projeto de trabalho desenvolvido no Estágio | | |
| 2. Tempo Total do estagiário(a) no espaço escolar ou outro campo das ciências agrárias | | |
| 3. Descreva as atividades realizadas durante o estágio | | |
| 4. O estagiário(a) alcançou as metas previstas no plano de trabalho? | () Sim () Parcialmente () Não | Fatores que contribuíram para essa avaliação: |
| Nota atribuída ao estagiário(a) (0 – 10,0) | | |

Araquari _____, de _____ de 20 _____

Professor(a) Orientador(a) do IFC

Supervisor do Estágio da Unidade concedente

Estagiário(a)



ANEXO X – FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Estagiário(a): _____ Curso: _____

Supervisor (campo de estágio): _____

Orientador (IFC – Araquari): _____

Local do Estágio: _____

| Itens a Considerar | Valores atribuídos. Cada item (1,0) | Observações / Justificativas |
|--|-------------------------------------|------------------------------|
| 1) Ajudei espontaneamente e quando solicitado na elaboração de tarefas diversificadas? | | |
| 2) Auxiliei o corpo discente em seu crescimento e aperfeiçoamento? | | |
| 3) Avaliei a minha participação pelos pontos positivos alcançados comparando o meu progresso antes e após cada etapa do estágio? | | |
| 4) Compareci pontualmente aos locais de estágio? | | |
| 5) Desempenhei conscientemente os trabalhos de estágio conforme as normas estabelecidas? | | |
| 6) Evitei causar problema ou embaraços que prejudicassem o trabalho de estágio? | | |
| 7) Organizei esquemas ou sugeri ideias para um planejamento eficiente à minha atuação? | | |
| 8) Procurei conciliar meu ponto de vista com diferentes opiniões entre os membros dos grupos onde estagiei? | | |
| 9) Registre na ocasião oportuna, os pontos relevantes de minha observação e participação durante o estágio? | | |
| 10) Solicitei esclarecimentos sempre que tive dúvidas sobre os problemas administrativos e pedagógicos? | | |
| Total Alcançado (0 – 10,0) | | |



ANEXO XI - CARTA DE APRESENTAÇÃO

Local, 01 de janeiro de 2016.

Ao Senhor

<NOME>

<Função/Cargo ex. Presidente da FAPESC

<Endereço Institucional>

< CEP - Cidade – Estado>

Assunto: Carta de apresentação do Licenciando em Ciências Agrícolas.

Prezado Senhor,

Vimos através deste apresentar o **Licenciando em Ciências Agrícolas**, o qual diferencia-se dos demais profissionais oriundos de cursos de bacharelado da grande área das ciências agrárias, por possuir uma forte formação técnica-pedagógica. Isto resulta em um perfil profissional eclético, com maiores conhecimentos e habilidades para o relacionamento interpessoal, o que é essencial para o trabalho em equipes multidisciplinares, bem como para a execução de atividades que envolvam intervenções em comunidades urbanas e rurais através do contato direto com pessoas ou grupos.

Em sua atuação profissional, o Licenciado em Ciências Agrícolas pode exercer mudanças diretas e indiretas na sociedade como um todo, tendo imersão profissional em *a)* Organizações de ensino formal e não formal nos distintos níveis e modalidades do ensino das ciências agrárias; *b)* Instituições que desenvolvam pesquisa no campo das ciências agrícolas; *c)* Instituições de extensão, transferência de tecnologias, vendas e apoio a operações relacionadas às ciências agrárias.

Portanto, o **Licenciando em Ciências Agrícolas** pode atuar no campo da produção vegetal, animal, engenharia rural e meio ambiente, podendo ter imersão no ensino, na pesquisa e na extensão relacionada às ciências agrárias e recursos naturais.

A Coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas declara a Vossa Senhoria que o(a) acadêmico(a) _____, matriculado(a) na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II, atendendo as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, precisa cumprir atividades de estágio curricular obrigatório. Neste semestre letivo, as referidas atividades a serem cumpridas em campo de estágio específico, desenvolver-se-ão no período compreendido entre os meses de _____ e _____.

No mesmo, ressaltamos que nossa instituição mantém todas as demais informações a respeito do acadêmico, bem como sobre o curso de formação no site institucional: <http://araquari.ifc.edu.br/>

Atenciosamente,

Coordenação do Curso

Obs: A partir desse modelo o estagiário deverá colocar os dados pertinentes ao documento e submeter a do coordenador do curso



ANEXO XII - ROTEIRO DE FREQUÊNCIA DE ESTÁGIO I

1. Professores de Estágio Supervisionado I: _____

e _____

2. Acadêmico(a) Estagiário(a): _____

Ano Letivo: _____ Semestre: _____

3. Campo de estágio: (Escola/Empresa ou Instituições Envolvidas):

3.1. Escola: _____

Endereço: _____ Bairro: _____ CEP: _____ Fone: () _____

3.2. Empresa/ Instituição/ Organização: _____

Endereço: _____ Bairro: _____ CEP: _____ Fone: () _____

Supervisor de Campo (local A): _____ Contato: E-mail: _____ Fone: () _____

Supervisor de Campo (local B): _____ Contato: E-mail: _____ Fone: () _____



| Período das atividades | Atividades | CH Prevista | CH Realizada | Rubrica do Supervisor de Campo | Rubrica: Supervisores do Estágio |
|---------------------------------|--|-------------|--------------|--------------------------------|----------------------------------|
| | A) Documentação Escolar (PPP, legislações de ensino das ciências agrárias envolvidas diretrizes curriculares, planos de aulas) | 8h | | | |
| | B) Documentação de outros locais de estágio (empresas, organizações, instituições, entre outras que caracterizem o fenômeno ensino-aprendizagem) tais como: organogramas, plano de ação, projetos socioambientais, projetos sócio educativos, plano de cursos de formação, extensão, capacitações, entre outros. | 4h | | | |
| | Atividade de Extensão (local do item A) | 2h | | | |
| | Reunião de pais (local item A) | 2h | | | |
| | Reunião de conselho de classe (local item A) | 3h | | | |
| | Reunião de conselho administrativo (locais do item B) | 2h | | | |
| | Reunião de planejamento ou de equipes profissionais (locais do item B) | 2h | | | |
| | Observação de aula teórica | 10 h | | | |
| | Observação de aula prática (em sala, laboratórios, etc.) | 10 h | | | |
| | OUTROS: | 2h | | | |
| TOTAL DE HORAS ESTÁGIO I | | 35h- 45h | | | |

Coordenação do Curso: _____

Data: ____/____/____

II FASE DO PROGRAMA DE ESTÁGIO
PLANEJAMENTO

Roteiro para Realização do Estágio Supervisionado II

Apresentação

O roteiro desta etapa do Programa de Estágio objetiva apresentar a descrição das atividades que lhe são de caráter obrigatório para conclusão da disciplina e formação profissional. Na disciplina de Estágio II, convergem os conhecimentos das disciplinas realizadas e os dados da observação do Estágio I, os quais você terá que utilizar para ter um bom desempenho de formação profissional. Nesta etapa, é essencial a apropriação teórica que explicam os fenômenos observados no Estágio I e que fundamentam os elementos do processo ensino aprendizagem, tais como:

- ✓ **Planejamento:** importância do planejamento, tipos de planejamento, desenvolvimento de projetos educacionais, plano de ensino, plano de aula;
- ✓ **Aprendizagem:** ambientes de aprendizagem, tipos de aprendizagem, contextos de aprendizagem, contextos de aprendizagem do homem do campo;
- ✓ **Objetivos** de aprendizagem que permitam o estudante e/ou aprendizes (produtor rural, profissionais executores das ciências agrárias, assentados, associados, cooperados, entre outros) desenvolver: o domínio dos conteúdos, as habilidades e competências, reflexão sobre os conteúdos em seu contexto social (ex. educação no campo, ensino agrícola, aprendizagem rural), o pensamento crítico, a autonomia;
- ✓ **Conteúdo:** seleção de conteúdos, relevância dos conteúdos para o contexto social, avaliação diagnóstica do domínio e conhecimento dos conteúdos que os estudantes e/ou aprendizes de contextos não formais possuem;
- ✓ **Métodos de ensino:** seleção da abordagem pedagógica dos métodos (tradicional, construtivista, montessoriano, de Frenet, de Waldorf, entre outros) e suas interações no campo das Ciências Agrárias.
- ✓ **Metodologia e Recursos Didáticos:** formas, recursos técnicos e didáticos, procedimentos técnicos e didáticos, e sua aplicação no campo das Ciências Agrárias;
- ✓ **Avaliação:** instrumentos e procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, estudo dirigido, artigos, relatórios, jogos, seminários, plano de ação, elaboração de protótipos, construção de objetos e ferramentarias agrícolas, entre outros) adequados ao ensino das

ciências agrárias;

- ✓ **Professor:** papel, interações, mediações e intervenção docente (observados nos professores ou supervisores de campo, bem como no licenciando) tendo em vista a formação do perfil e identidade do profissional do Licenciado em Ciências Agrícolas;
- ✓ **Interações de aprendizagem:** manejo de classe e condução dos comportamentos discentes; relações grupais, equipes de trabalho, trabalho colaborativo; mediação e resolução de conflitos nos ambientes formais e não formais do ensino agrícola;

Estes itens são essenciais, mas não contemplam todos os fenômenos de ambientes de aprendizagem que são dinâmicos, e constantemente produzidos com particularidades de cada espaço com as pessoas que ali o constituem. Logo, nesta etapa de estágio, se faz necessário o aprofundamento teórico relacionado ao ambiente, em vistas para a prática do estágio III, de modo que se possa planejar uma ação docente ou ações estratégicas dos projetos em outros espaços não formais, que sejam intencionais objetivando uma real contribuição a estes espaços educativos.

8. DIRETRIZES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Destinado organização do processo ensino-aprendizagem em campo de atuação profissional das instituições escolares bem como daquelas onde o fenômeno ensino aprendizagem se façam presentes, espaços não formais.

A realização do estágio deverá resultar na:

- a) Produção da documentação referente à realização do estágio supervisionado II;
- b) Produção do projeto de estágio a partir da fundamentação teórica considerando a fundamentação teórica discutida na disciplina de Estágio I e II, bem como de todas as outras disciplinas cursadas e em curso, que possibilitem elaborar intervenção docente (espaço educação formal) ou de caráter de sua atuação profissional (espaço não formal). Tal intervenção deverá considerar as necessidades reais dos locais de estágio observadas ao longo do Estágio I, bem como de outras que emergirem durante os contatos com estes locais no período do Estágio II, já que o fenômeno aprendizagem tem caráter dinâmico e em constante construção. Cabe ainda, ao licenciando, buscar as perspectivas da comunidade do espaço em que irá aplicar seu projeto, respeitando os saberes, as relações interpessoais, as práticas e estratégias exercidas do grupo, as ações administrativas construídas por tal comunidade, e ao mesmo tempo, exercendo influência de caráter contributivo aos objetivos do presente projeto que devem ser traçados em colaboração com os atores desses espaços.
- c) Produção do Plano de Ensino e dos planos de aulas ou Plano de ação (espaços não formais), claramente organizados para a realidade em que irá intervir. Ou seja, considerar a temática a ser trabalhada, os horários de aula disponíveis, as características das turmas e a diversidade dos estudantes, a definição do professor supervisor de campo, as datas de eventos e programas da instituição, tendo em vista a flexibilidade para possíveis adaptações, caso seja necessário. Daí, o diálogo com o professor supervisor de campo se torna fundamental nesse processo. Tais cuidados se estendem para os espaços não formais, em que outras variáveis devem ser consideradas, como: a) objetivos e prazos institucionais atrelados ao período de disponibilidade do licenciando quanto ao cumprimento dos prazos de estágio do IFC; b) horários ou meios de transporte para o local; c) custo com materiais e ferramentarias a serem usadas nesses espaços; entre outros.
- d) Socialização, por meio de seminário, sobre os saberes pedagógicos e competências de planejamento, gestão e organização dos processos educativos construídos durante as

- aulas de Estágio II;
- e) Submissão do projeto de Estágio II por meio de Banca de Qualificação, em que se terá a contribuição dos professores supervisores de campo em que o licenciando irá atuar, bem como de professores do curso, ou de profissionais com competência na temática do projeto a ser desenvolvido;
 - f) Socialização do projeto do Estágio II com a instituição a ser implementado o projeto.

Tais diretrizes se dão a partir do Regulamento de Estágio, documento institucional, do qual destacamos os seguintes artigos:

Art. 9º As atividades a serem realizadas estarão contempladas no Roteiro de Orientação de Estágio que acompanha o Plano de Ensino do componente curricular.

Art. 10º A segunda etapa constitui-se do *Estágio Supervisionado II* – será destinado à produção de um **projeto de estágio**, permeado pela pesquisa. O desenvolvimento deste projeto de pesquisa no estágio envolverá o conhecimento apreendido nas diversas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso de Ciências Agrícolas. Ao final da disciplina o aluno deverá apresentar o seu projeto de pesquisa de estágio sendo aprovado pelos professores do curso, e também, pela equipe pedagógica da escola de educação básica, campo de estágio. Haverá seminário de socialização sobre os projetos de estágio construídos, possibilitando assim a partilha de saberes entre os acadêmicos.

Art. 14º (do regimento prevê) A duração da carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório é de 440 (quatrocentas e quarenta) horas e nessa etapa a disciplina se configura por:

II Estágio Supervisionado II (60 + 45 horas)

Outros requisitos são de extrema importância na elaboração do projeto para se alcançar as horas requeridas em cada modalidade, daí cabe ao licenciando buscar tais informações no Documento Regulamento do estágio para ao planejar suas atividades do estágio III, considere todos os aspectos normativos ali explicitados.

9. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA O ESTÁGIO II

No estágio II, o foco de trabalho é o planejamento das ações a serem implementadas no Estágio III, logo não se pode excluir a necessidade do(a) licenciando(a) voltar ao campo ou campos de Estágio, no mínimo duas vezes, de modo a elencar se as necessidades do espaço de estágio conferem com o que foi observado no estágio I e depois outro momento ao final do estágio, quando se deve socializar o projeto com a instituição cedente para que se observe necessidades ou não de possíveis alterações, antes do trabalho ser aplicado.

A partir da socialização já é possível celebrar o contrato de estágio e outras documentações previstas para o Estágio III. Caso não ocorra nesse momento, a documentação e contrato deverão ser celebrados no início do semestre do Estágio III.

Diante disso, os documentos mínimos que devem compor o projeto de Estágio II são:

- I. Plano de Atividades (Anexo 1): instrumento elaborado pelo aluno-estagiário com base no roteiro para realização do estágio fornecido pelo professor-orientador contendo introdução, justificativa, objetivos, metodologia e um cronograma com as atividades que serão realizadas pelo aluno-estagiário;
 - a. Esse Plano de Atividades deve ser apresentado à escola concedente do estágio para apreciação e possíveis ajustes depois da celebração do Termo de Compromisso, que ocorrerá no estágio III, e deve ser assinado pelo aluno-estagiário, pelo professor-supervisor de estágio e pelo representante legal da escola atuante como campo de estágio.
- II. Carta/Ofício de apresentação do aluno-estagiário (Anexo IV): é elaborada pelo professor-Orientador do estágio para ser apresentada pelo licenciando no local em que deseja estagiar;
- III. Seguro de acidentes em favor do aluno-estagiário (Ver modelo na página institucional): Seguro para acidentes ocorridos no local e em horário de estágio, bem como durante o deslocamento da residência do estagiário até o local que constitui campo de estágio e vice-versa.
- IV. Ficha comprobatória de Estágio II (Anexo V): cumprindo os requisitos solicitados e outros não contemplados na ficha, que se fizerem necessários, sempre em acordo com a instituição ou campo de estágio, supervisores do estágio, e coordenação do curso.

Todos esses documentos estão em anexo no manual do Estágio III, e no documento Regulamento de Estágio, bem como os termos de aceitação do contrato pedagógico e de aceite acadêmicos (Ver anexos II, e III).

10. ATIVIDADES A REALIZAR DO ESTÁGIO II

As atividades a realizar devem contemplar os seguintes itens:

| Período Previsto | Itens | Descrição |
|------------------|---|---|
| | 1. Análise do relatório do Estágio I de Observação | O Licenciando deverá analisar tudo o que foi observado no Estágio I para encontrar uma temática para sua atuação que seja importante para o espaço em que irá realizar intervenção, considerando a necessidade real desse(s) espaço(s). |
| | 2. Documentação já explicitada para cada local de estágio | Ver item 2 “Documentação para Estágio II” |
| | 3. Atividades distintas do campo de Estágio | Procurar atender as mais distintas formas de atuação nos espaços de estágio tais como: Projetos de extensão, UEAs, Ensino, Pesquisa, entre outras. |
| | 4. Planejamento | Plano Ensino e Plano de aula (Sugestão de modelos no Anexo VI e VII respectivamente), Plano de aula, ou Plano de Ação/Atuação quando em espaços não formais, Plano de Implementação e Plano de Custos. De acordo com calendário, horário e funcionamento da instituição onde será realizado o estágio. |
| | 5. Plano de Atividades | Documento a ser entregue para a Instituição |
| | 6. Portfólio com resumos de leituras | Resumo de livros, artigos científicos sobre a temática pretendida, bem como das leituras solicitadas na disciplina de Estágio II. Tais resumos serão utilizados para dar condições de realizar um bom projeto de intervenção bem como para fundamentar as discussões e análises nos estágios III e IV. Logo, esses resumos deverão conter os dados bibliográficos para as futuras citações diretas e indiretas, daí a importância de já estarem dentro da normatização da ABNT. |
| | 7. Ficha comprobatória Estágio II | Especificando e colhendo assinatura a cada item solicitado, e não apenas no final do Estágio II. |

10.1 CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA

O documento comprobatório de Estágio prevê a carga horária a ser cumprida em cada uma das atividades mensuradas na ficha comprobatória. Isso significa que a carga horária prevista deve ter no mínimo os tempos mensurados, porém, o estagiário pode realizar mais horas se houver necessidade de outros elementos não contemplados no documento, desde que cumpra a carga horária final.

11. ESTRUTURA DO PROJETO DE ESTÁGIO DA INTERVENÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM - PINTE

CAPA

FOLHA DE ROSTO

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO

Tema, Justificativa, Objetivos Gerais e Específicos do Projeto, Estrutura do Projeto
(Partes que o compõe)

2 INTRODUÇÃO

Contextualização do tema (na literatura e no universo de pesquisa – lócus desejado), que esteja em acordo com a necessidade do espaço de intervenção do estagiário.

3 CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DO PROJETO

Caracterização do ambiente pesquisado e de seus protagonistas;

4 DIMENSÃO TÉCNICA DO PROJETO (aqui deverá ter um título que contemple a temática que o estagiário trabalhará, ressaltando os aspectos técnicos das áreas agrárias)

Detalhamento da dimensão técnica fundamentada na literatura

4.1 Dimensão Pedagógica do Projeto (aqui deverá ter um título que contemple a temática que o estagiário trabalhará, ressaltando os aspectos pedagógicos, ou elementos de ensino aprendizagem do processo do ensino agrícola)

Plano de ações/aulas, palestras, processos, técnicas e procedimentos que envolvam o processo ensino-aprendizagem, fundamentados na literatura.

4.2 Interdisciplinaridade do Projeto

Descrição das possibilidades de interdisciplinaridade, fundamentado na literatura (dimensão técnica, aulas, contexto, disciplinas, etc. de acordo com o calendário, horário e funcionamento da instituição)

5. RECURSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Plano de elaboração de materiais e recursos técnicos pedagógicos

6. LEGISLAÇÃO E DOCUMENTAÇÕES

Descrição da Legislação do Estágio e se necessário das organizações pretendidas pela projeto - Documentação de Estágio (autorizações, termos de consentimento ou anuência, etc.)

7. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

7.1 Cronograma

7.2 Plano de custo – Recursos materiais e humanos

REFERÊNCIAS

OBRAS CONSULTADAS

ANEXOS

12. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Para garantir um processo de aprendizagem do licenciado da dinâmica de seu exercício profissional, é necessário aliar os períodos de observação in lócus, às discussões e orientações presenciais e a escrita do relato de observação concomitantemente que serão realizados nos horário normal das aulas de Estágio Supervisionado II. Assim, o cronograma aqui estipulado servirá para conduzir esta etapa de aprendizagem, bem como a evitar uma sobrecarga de atividades para o final do semestre.

| Itens do Relato | Data para entregar | Obs. |
|---|---------------------------|-------------|
| Capa Folha de Rosto Sumário 1 Introdução | | |
| 2 Documentação de estágio 2.1 Plano de estágio 2.2 Ofício 2.3 Ficha Comprobatória de Estágio 2.4 Atividades Complementares de Estágio | | |
| 3. Atividades distintas do campo de Estágio | | |
| 4. Planejamentos | | |
| 5. Plano de Atividades | | |
| 5. Plano de Atividades | | |
| 6. Portfólio com resumos de leituras | | |
| 6: primeira entrega | | |
| 6 segunda entrega | | |
| 6 terceira entrega | | |
| 6 quarta entrega | | |
| 7. Ficha comprobatória Estágio II | | |
| 7 (item 1) | | |
| 7 (item 2) | | |
| 7 (item 3) | | |
| 7 (item 4) | | |
| 7 (item 5) | | |
| 7 (item 6) | | |
| 7 (item 7) | | |
| Banca de qualificação do projeto de Estágio (encadernado - 3 vias impressas) | | |

13. BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS PARA ESTUDO INDIVIDUAL

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GANDIN, Danilo; GANDIN, Luis Armando. **Temas para um projeto político pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2005

KUENZER, Zeneida Acácia; GRABOWSKI, Gabriel. Educação Profissional: desafios para a construção de um projeto para os que vivem do trabalho. Rev. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 297-318, jan/jun. 2006.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura. A investigação como um dos saberes docentes na formação inicial de professores. In: NETO, Alexandre S.; MACIEL, Lizete Bomura. **Desatando os nós da formação docente**. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 79-92.

MORETTO, Vasco Pedro. . **Prova**: um momento privilegiado de estudo não um acerto de contas. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2010.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

14. CONTRATO PEDAGÓGICO DO PROCESSO AVALIATIVO

- a. Compreendendo que o Estágio é uma etapa imprescindível para formação técnica pedagógica do licenciado em Ciências Agrícolas, é necessário comprometimento pessoal do acadêmico com sua própria formação. Por isso, firmamos o contrato pedagógico em que o estagiário irá:
- b. Manter um comportamento ético para os atores de seu espaço de estágio, bem como para a instituição pesquisada, não revelando os nomes das instituições e dos envolvidos neste processo;
- c. Entregar as partes componentes da estrutura do projeto de Estágio conforme estipulados pelo cronograma, salvo exceção, se houver necessidade de alteração de alguma data, por força maior impeditiva que a justifique tanto da parte institucional bem como da acadêmica. Tais como, doenças ou situações que exijam afastamento do estagiário das atividades do estágio ou das aulas presenciais, previstos em legislação educacional, ou pelo artigo 26^o do Regulamento de Estágio;
- d. Declarar aceite da regulamentação de estágio bem como do estabelecimento dos valores de desempenho, explicitados no item (e);
- e. A distribuição de notas fica assim estabelecida:

| CrITÉRIOS de Correção | Valores atribuídos |
|--|---------------------------|
| 1. Dinâmica do Processo Ensino aprendizagem | |
| a) Cumprimento comprovado de carga horária | 1,0 |
| b) Cumprimento dos prazos estabelecidos das entregas parciais dos itens do cronograma | 1,0 |
| c) Portfólio com registro das leituras realizadas | 4,0 |
| Total Parcial | 6,0 |
| 1.2. Plano de Estágio para unidade concedente | 2,0 |
| 1.3. Ficha de avaliação do Estagiário pelo Supervisor do Campo de Estágio | 2,0 |
| Total dos itens 1 – 1.3: | 10,0 |
| 2. Projeto de Estágio | (0 – 10,0) |
| a) *Articulação da teoria com a prática observada e resultados dos procedimentos de coleta de informações (questionários, entrevistas, etc.) e das leituras realizadas apresentadas no portfólio | 4,0 |
| b) Média da Banca de Qualificação por peso | 4,0 |
| c) Linguagem formal acadêmica, normas da ABNT, composição geral do relatório quanto aos demais itens (cronograma, documentos, etc.) | 2,0 |
| Total Parcial | 10,0 |
| Total da Avaliação Semestral: Soma dos itens 1, 1.2, 1.3 = 10,0 + item 2= 20,0 /2 =10,0 | (0,0 -10,0) |

ANEXOS

**ANEXO I - PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO**

Aluno: _____ Matrícula: _____

1 IDENTIFICAÇÃO

Instituição 1: _____

Professor: _____ Contato: _____

Série, turma(s) e horários: (elaborar tabela se necessário)

Instituição 2: _____

Professor: _____ Contato: _____

Série, turma(s) e horários: (elaborar tabela se necessário)

2 OBJETIVOS GERAIS**2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS****3 METODOLOGIA:** Descreva como será executado o plano de trabalho.**4 ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS – CRONOGRAMA**

| Instituição | Atividade | Carga Horária | | Período |
|-------------|-----------|---------------|-------|---------|
| | | Semanal | Total | |
| Escola | | | | |
| Empresa | | | | |

Araquari _____ de _____ de 20____

Aceite do Supervisor de Estágio_____
Carimbo e assinatura da unidade concedente



ANEXO II - TERMO DE ACEITE ACADÊMICO DO CONTRATO PEDAGÓGICO PARA
A EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Eu, _____, tendo analisado a solicitação concernente à efetivação do Projeto de Estágio Curricular obrigatório, e devidamente informado(a) sobre o objetivo e justificativa do projeto escolar a ser realizado, que atende as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, bem como ciente dos critérios de avaliação e dos demais termos do contrato pedagógico explicitados pelo roteiro de estágio e dos demais termos do regulamento de estágio, declaro aceite à realização do referido estágio me comprometendo com as normativas previstas.

Assinatura

Nome do estagiário:

Nº de matrícula:

Araquari, SC

Data: ____ / ____ / ____



ANEXO III - TERMO DE ACEITE DO CONTRATO PEDAGÓGICO PARA A
EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Eu, _____, tendo analisado a solicitação concernente à efetivação do Projeto de Estágio Curricular obrigatório, e devidamente informado (a) sobre o objetivo e justificativa do projeto de observação escolar a ser realizado, que atende as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, bem como tendo ciência de que não há riscos para os informantes e, não identificação dos participantes, cujos dados permanecerão em sigilo, declaro aceite e anuência à realização do referido estágio, junto aos alunos do _____, nesta instituição de ensino, bem como, a futura publicação de seus resultados.

Carimbo e Assinatura

Nome do representante legal da instituição:

Araquari, SC

Data: ____/____/____



ANEXO IV - CARTA DE APRESENTAÇÃO

Local, 01 de janeiro de 2016.

Ao Senhor

<NOME>

<Função/Cargo ex. Presidente da FAPESC

<Endereço Institucional>

< CEP - Cidade – Estado>

Assunto: Carta de apresentação do Licenciando em Ciências Agrícolas.

Prezado Senhor,

Vimos através deste apresentar o Licenciando em Ciências Agrícolas, o qual diferencia-se dos demais profissionais oriundos de cursos de bacharelado da grande área das ciências agrárias, por possuir uma forte formação técnica-pedagógica. Isto resulta em um perfil profissional eclético, com maiores conhecimentos e habilidades para o relacionamento interpessoal, o que é essencial para o trabalho em equipes multidisciplinares, bem como para a execução de atividades que envolvam intervenções em comunidades urbanas e rurais através do contato direto com pessoas ou grupos.

Em sua atuação profissional, o Licenciado em Ciências Agrícolas pode exercer mudanças diretas e indiretas na sociedade como um todo, tendo imersão profissional em *a)* Organizações de ensino formal e não formal nos distintos níveis e modalidades do ensino das ciências agrárias; *b)* Instituições que desenvolvam pesquisa no campo das ciências agrárias; *c)* Instituições de extensão, transferência de tecnologias, vendas e apoio a operações relacionadas às ciências agrárias.

Portanto, o Licenciando em Ciências Agrícolas pode atuar no campo da produção vegetal, animal, engenharia rural e meio ambiente, podendo ter imersão no ensino, na pesquisa e na extensão relacionada às ciências agrárias e recursos naturais.

A Coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas declara a Vossa Senhoria que o(a) acadêmico(a) _____, matriculado(a) na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II, atendendo as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, precisa cumprir atividades de estágio curricular obrigatório. Neste semestre letivo, as referidas atividades a serem cumpridas em campo de estágio específico, desenvolver-se-ão no período compreendido entre os meses de _____ e _____.

No mesmo, ressaltamos que nossa instituição mantém todas as demais informações a respeito do acadêmico, bem como sobre o curso de formação no site institucional: <http://araquari.ifc.edu.br/>

Atenciosamente,

Coordenação do Curso

Data: ____/____/____

Obs: A partir desse modelo o estagiário deverá colocar os dados pertinentes ao documento e submeter a do coordenador do curso



ANEXO V - FICHA COMPROBATÓRIA DO ESTÁGIO II

Professores de Estágio Supervisionado II: _____ e _____
Acadêmico(a) Estagiário(a): _____
Ano Letivo: _____ Semestre: _____
Campo de estágio: (Escola/Empresa ou Instituições Envolvidas): 1. Escola: _____
Endereço: _____ Bairro: _____ CEP: _____ Fone: _____
2. Empresa/ Instituição/ Organização: _____
Endereço: _____ Bairro: _____ CEP: _____ Fone: _____
Supervisor de Campo local 1 (Previsão): _____ Contato: E-mail: _____ Fone () _____
Supervisor de Campo local 2 (Previsão): _____ Contato: E-mail: _____ Fone () _____
Professor Orientador (Previsão): _____ Contato: E-mail: _____ Fone () _____

| Período das atividades | Atividades | CH Prevista | CH Realizada | Supervisores: Estágio e Campo Orientador(es) | Rubrica: Supervisores Orientador(es) |
|---------------------------|--|-------------|--------------|--|--------------------------------------|
| | 1. Orientações Presenciais Dimensão Técnica e Pedagógica | 20h | | | |
| | | 25h | | | |
| | 2. Elaboração do Projeto de Estágio: | 58h | | | |
| | a) Definição de Tema, Objetivos (Busca inicial de literatura) | 4h | | | |
| | b) Introdução / Caracterização do Universo de Pesquisa | 5h | | | |
| | c) Fundamentação teórica: Dimensão Técnica | 15h | | | |
| | d) Fundamentação teórica: Dimensão Pedagógica | 15h | | | |
| | e) Planos de aula e outros necessários | 10h | | | |
| | f) Sugestão de Interdisciplinaridade | 5h | | | |
| | g) Cronograma/ Plano de Implementação, Planos de Custo | 4h | | | |
| | 3. Contato com o Campo de Estágio – Parcerias, Convênios, etc. | 2h | | | |
| TOTAL DE HORAS ESTÁGIO II | | 105h | | | |

Coordenação do Curso: _____

Data: ____/____/____

III FASE DO PROGRAMA DE ESTÁGIO EXECUÇÃO

Roteiro para Realização do Estágio Supervisionado III

Apresentação

Nesta etapa do Programa de Estágio o presente roteiro objetiva apresentar a descrição das atividades que lhe são de caráter obrigatório para conclusão da disciplina e formação profissional. Na disciplina de Estágio III, convergem os conhecimentos das disciplinas realizadas, os quais você terá que utilizar para ter um bom desempenho nesta etapa da prática de formação profissional e da elaboração do Relatório de estágio Docente (RED).

Esta etapa solicita uma grande demanda de atribuições e atividades a serem realizadas, por isso, o licenciando precisa se organizar com grande efetividade. A esta altura do programa de estágio, o licenciando já possui o planejamento do que será realizado, mas precisa averiguar se o plano confere com as condições atuais de seu campo de estágio, justamente porque pode ter ocorrido mudança de horários escolares, mudança de professores, mudança de gestores, enfim, precisa realizar alterações necessárias para que seu projeto de ensino possa ser executado com qualidade e tempo para reflexão de suas ações, junto ao supervisor de campo e supervisores da disciplina de estágio e possíveis orientadores.

Além disso, as documentações também precisam ser revistas e algumas repetidas, já que trata de outro período de estágio, e algumas destas devem ser entregues e assinadas antes do estagiário começar suas atividades.

15. DIRETRIZES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Destinado a prática docente, especificamente a regência professoral no processo ensino-aprendizagem.

O projeto de estágio ora desenvolvido na disciplina de Estágio II, será aplicado nas instituições promotoras de ensino, campo de estágio, através das distintas formas de intervenções pedagógicas.

Após a aplicação do projeto de estágio haverá: a) produção da documentação referente à realização do estágio supervisionado, a partir da fundamentação teórica discutida na disciplina; b) produção do relatório de estágio a partir da fundamentação teórica estudada nas aulas de estágio supervisionado; c) seminário de socialização sobre as experiências e saberes vivenciados durante a aplicação do projeto de estágio;

Parágrafo 1º. As horas destinadas ao estágio de regência poderão ser distribuídas nas seguintes modalidades:

- I. Regência de classe: pressupõe a iniciação profissional como uma vivência que busca orientar-se por teorias de ensino-aprendizagem para responder às demandas colocadas pela prática pedagógica à qual se dirige;
- II. Projetos de extensão: pressupõem a realização de atividades na forma de seminários, minicursos e oficinas para professores, alunos e comunidade escolar ou ainda grupos de educação não formal sobre temas específicos do curso de licenciatura;
- III. Projetos de pesquisa: pressupõem propostas de pesquisa educacional acerca de indagações próprias do processo ensino-aprendizagem e suas especificidades;
- IV. Monitorias: pressupõe acompanhamento ao trabalho de educadores em grupos de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação especial, educação de jovens e adultos, grupos da terceira idade, etc. com roteiro e relatórios de atividades;
- V. Seminários temáticos e outras possibilidades da realidade situacional da instituição e unidades escolares.

16. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA O ESTÁGIO III

Art. 16º (do regimento prevê) São requisitos necessários para o desenvolvimento do estágio curricular:

- I. Carta/Ofício de apresentação do aluno-estagiário: é elaborada pelo professor-Orientador do estágio para ser apresentada pelo licenciando no local em que deseja estagiar.
- II. Declaração de Aceitação do Estagiário: documento preenchido pelo diretor da escola cedente e pelo professor-supervisor de estágio da unidade concedente;
- III. Termo de Compromisso: documento celebrado entre o aluno-estagiário e a unidade concedente, com interveniência obrigatória da Instituição de Ensino de origem do licenciando;
- IV. Roteiro para realização do Estágio: documento elaborado pelo professor-orientador do estágio que tem como objetivo de fornecer orientações para o Estágio Supervisionado de Observação e Regência;
- V. Plano de Atividades: instrumento elaborado pelo aluno-estagiário com base no roteiro para realização do estágio fornecido pelo professor-orientador contendo introdução, justificativa, objetivos, metodologia e um cronograma com as atividades que serão realizadas pelo aluno-estagiário;
 - a. esse Plano de Atividades deve ser apresentado à escola concedente do estágio para apreciação e possíveis ajustes depois da celebração do Termo de Compromisso e deve ser assinado pelo aluno-estagiário, pelo professor-supervisor de estágio e pelo representante legal da escola atuante como campo de estágio.
- VI. Dados cadastrais e Folha de presença: documento que contém dados da escola cedente, do aluno estagiário e da Instituição de Ensino acompanhado de um quadro para registro de: atividades realizadas, dia de realização, hora e assinatura do profissional responsável pelo acompanhamento das atividades;
 - a. nesse documento encontram-se relacionadas às diversas atividades que serão realizadas pelo aluno-estagiário tanto na escola cedente, quanto na instituição de ensino nos momentos de socialização das experiências vivenciadas pelo aluno-estagiário e ainda viagens de estudo, bem como leituras sugeridas pelo professor orientador do estágio;
 - b. essas diferentes atividades compõem a carga horária do estágio destinada a cada fase;

- c. algumas dessas atividades constantes no documento “Dados cadastrais” serão comuns a todos os alunos-estagiários e outras não, variando de acordo com as especificidades de cada escola cedente.
- VII - Ficha de Avaliação de Desempenho Individual do Estagiário: documento preenchido pelo professor-supervisor de Estágio da unidade concedente e pelo professor-orientador de Estágio da Instituição de ensino;
- VII. Ficha de Autoavaliação: Documento preenchido pelo aluno-estagiário.
- VIII. Seguro de acidentes em favor do aluno-estagiário: Seguro para acidentes ocorridos no local e em horário de estágio, bem como durante o deslocamento da residência do estagiário até o local que constitui campo de estágio e vice-versa.

17. ATIVIDADES A REALIZAR

As atividades a realizar devem contemplar os seguintes itens:

| Período Previsto de Realização | Atividades | Descrição |
|--------------------------------|--|--|
| | Planejamento de ações de ensino-aprendizagem (20h) | Revisão dos planos de ensino ou planos de ação realizada no Estágio II. Realização de planos de atividade conforme previsto em regimento de estágio, para ser entregue na unidade educativa juntamente com os documentos: carta de apresentação, termo ou declaração de aceite do estagiário na unidade cedente, ficha de avaliação para o professor supervisor de campo. Outros documentos IFC: seguro de acidentes, contratos IFC com outras instituições parceiras. |
| | Regência conforme regimento de Estágio (20h) | Previsto 20 h para exercício da docência em sala de aula. Quando a execução for, também, em outros espaços da educação não formal, a carga horária mínima no espaço formal deverá ser de 11h. |
| | Produção Técnica (16h) | Refere-se à produção de materiais, jogos, protótipos, engenharias, folder, livretos, entre outros, que se fizer necessário na execução do projeto educativo. |
| | Elaboração e Correção de Avaliações (4h) | Trata dos instrumentos de avaliação formal ou lúdica, que mais se adequar aos objetivos ensino-aprendizagem, tanto da elaboração como da verificação do desempenho alcançado quer seja coletivo ou individual. |

Tais quesitos serão efetivados no cotidiano dos espaços ensino-aprendizagem, de modo que o estagiário possa ter entendimento da dinâmica e da prática do exercício docente.

Para melhor compreensão dessa dinâmica, além do exercício docente, o estagiário deverá realizar algum procedimento que capture a concepção de seu fazer educativo. Logo, poderá utilizar procedimentos técnicos científicos, que ampliem e possibilitem uma visão mais fidedigna da prática realizada. Tais procedimentos poderão ser:

- ✓ Diário de campo;
- ✓ Portifólio de aprendizagem;
- ✓ Ficha de autoavaliação;
- ✓ Avaliação dos supervisores: de campo e de estágio;
- ✓ Fotografias das ações implementadas;

- ✓ Materiais institucionais confeccionados como folder, manuais, etc.;
- ✓ Produção dos estudantes de materiais, etc.;
- ✓ Avaliação dos estudantes ou aprendizes dos espaços não formais, do desempenho do estagiário;
- ✓ Modelos dos instrumentos de avaliação utilizados.
- ✓ Projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Resumos;
- ✓ Artigos;
- ✓ Livros.

17.1 CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA

O documento comprobatório de Estágio prevê a carga horária a ser cumprida em cada uma das atividades acima mensuradas. Isso significa que a carga horária prevista deve ter no mínimo os tempos mensurados, porém, o estagiário pode realizar mais horas se houver necessidade de outros elementos não contemplados no documento, desde que cumpra a carga horária mínima de **60h**.

18. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA (RED)

CAPA
FOLHA DE ROSTO
SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 DOCUMENTAÇÃO DE ESTÁGIO

- 2.1 Plano de Estágio
- 2.2 Ofício – Carta de Apresentação
- 2.3 Ficha Comprobatória de Estágio
- 2.4 Atividades Complementares de Estágio

3 RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO E DAS AVALIAÇÕES DOS SUPERVISORES DE ESTÁGIO E DE CAMPO

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE DO ESTÁGIO III

- 4.1 Análise dos Elementos do Fenômeno Ensino Aprendizagem no Espaço Formal no Campo das Ciências
 - Agrárias
- 4.1.2 Análise dos elementos do fenômeno ensino aprendizagem nos espaços não formais
- 4.2 Relato de Práticas de Atividade de Extensão
- 4.3 Relato das Aulas Teóricas e Práticas
- 4.4 Relato de Reuniões Realizadas pelo Estagiário no Espaço Escolar ou em Outro Espaço Não formal
 - no Campo das Ciências Agrárias

5 CONSIDERAÇÕES DE APRENDIZAGEM SOBRE A FORMAÇÃO DO ESTAGIÁRIO QUANTO AO FAZER TÉCNICO PEDAGÓGICO DO LICENCIADO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

REFERÊNCIAS

ANEXOS

19. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO RELATO DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Para garantir um processo de aprendizagem do licenciado da dinâmica de seu exercício profissional, é necessário aliar os períodos de observação in lócus, às discussões e orientações presenciais e a escrita do relato de observação concomitantemente. Assim, o cronograma aqui estipulado servirá para conduzir esta etapa de aprendizagem, bem como a evitar uma sobrecarga de atividades para o final do semestre.

| Itens do Relatório | Data para entregar | Observações |
|---|---------------------------|---|
| Capa Folha de Rosto Sumário | | |
| 1. Introdução 2. Documentação de estágio _ diretrizes legais 2.1 Plano de estágio 2.2 Ofício – Carta de apresentação 2.3 Ficha Comprobatória de Estágio 2.4 Atividades Complementares de Estágio | | |
| 3. Resultado da autoavaliação e avaliações dos supervisores de estágio e de campo | | |
| 4 Relato de Experiência Docente do Estágio III 4.1 Análise dos elementos do fenômeno ensino aprendizagem tais como: manejo de classe, comunicação, conteúdos curriculares, postura pessoal, avaliação, etc., pautados pela literatura 4.1.2 Idem 1.1, especificamente nos espaços não formais | | a) Levantamento da literatura b) relato da experiência |
| 4.2 Relato de práticas de Atividade de Extensão (quando houver) 4.3 Relato das aulas teóricas e práticas | | |
| 4.4 Relato de reuniões realizadas pelo estagiário no espaço escolar ou em outro espaço profissional no campo das ciências agrárias (quando houver) | | |
| 5. Considerações de aprendizagem sobre a formação do estagiário quanto ao fazer técnico pedagógico. Anexos | | |
| Relatório Completo para correção dos docentes (2 vias impressas) | | Entregar duas vias impressas para correção |
| Devolutiva docente da correção | | Com notas parciais |
| Socialização dos relatos e entrega da versão final com as alterações (encadernado) | | Para composição das notas finais |

20. BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS PARA ESTUDO INDIVIDUAL

ANTUNES, Celso. **Vygotsky, quem diria?!**: em minha sala de aula. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação . Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. **(Re)significação do Ensino Agrícola da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.** (Documento Final). Brasília, DF, abril de 2009. Disponível em: [file:///C:/Users/Casa/Downloads/brasiliafinal_legal%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Casa/Downloads/brasiliafinal_legal%20(6).pdf). Acesso em 19 fev. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica /Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n.1, (jun. 2008). – Brasília: MEC, SETEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf. Acesso em: 19 fev. 2015.

CALDART, R.S. . **Educação profissional na perspectiva da educação do campo.** In: FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 2009, Brasília, 23 a 27 de novembro de 2009.

CONSELHO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. **Diretrizes para educação Profissional de nível Médio:** temas para debate. Brasília: Conif, maio 2010

COSTA, Áurea de Carvalho. A educação profissional no campo hoje. **Educação Profissional: Ciência e Tecnologia**, Brasília, v.2, n.1, p. 67-74, jul./dez. 2007.

FREIRE, Ana Maria. **Concepções orientadoras do processo de aprendizagem do ensino nos estágios pedagógicos.** Colóquio: Modelos e Práticas de formação Inicial de Professores, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal, 2001. p. 1-25. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/afreire.pdf>>. Acesso em: 11. fev. 2010.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** 9. ed. Campinas: Papirus, 2013

GRITTI, Silva Maria. **Técnico em Agropecuária: servir a agricultura familiar ou ser desempregado da agricultura capitalista.** Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRRS. 2007, p. 251

LÜDKE, Menga; CRUZ, Gislene Barreto. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 125, p. 81-109, maio/ago. 2005

LÜDKE, Menga. Universidade, escola de educação básica e o problema do estágio na formação de professores. **Formação Docente - Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 95-108, ago./dez. 2009. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>>. Acesso em: 11. fev. 2014.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo : Cortez, 2002

PACHECO, E. **Perspectiva da Educação Profissional Técnica de Nível Técnico – Proposta de Diretrizes Curriculares**. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. São Paulo : Moderna, 2012. Disponível em: <http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/file>. Acesso em: 19 de fev. de 2015

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 10. ed. São Paulo, SP: Cortez, 201.

SAVIANI, Dermeval. **Histórias das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SOARES, Ana Maria Dantas. **Política Educacional e Configurações do Currículo de Formação de Técnico em Agropecuária nos anos 90: regulação ou emancipação?** Tese de doutorado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e sociedade. 2003, p. 252

SOBRAL, Francisco José Montório. **A formação do técnico em agropecuária no contexto da agricultura familiar do oeste catarinense**. Campinas, SP : UNICAMP, 2005. Tese (doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas

SOBRAL, Francisco José Montório. Retrospectiva Histórica do Ensino Agrícola no Brasil. In: **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica/ Ministério da educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**. v. 2, n.2, (Nov. 2009). – Brasília : MEC, SETEC, 2009. Anual ISSN: 1983-0408. P. 75-95.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Aula: gêneses, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papyrus, 2008.

21. CONTRATO PEDAGÓGICO DO PROCESSO AVALIATIVO

Compreendendo que o Estágio III é uma etapa imprescindível para formação técnica pedagógica do licenciado em Ciências Agrícolas, assim é necessário comprometimento pessoal do acadêmico com sua própria formação. Por isso, firmamos o contrato pedagógico em que o estagiário irá:

- a. Manter um comportamento ético para os atores de seu espaço de estágio, bem como para a instituição pesquisada, não revelando os nomes das instituições e dos envolvidos neste processo. Também cuidando para não aferir juízo de valor da dinâmica dos espaços educativos baseado na observação de um recorte do cotidiano desses ambientes. Ou seja, não é papel do estagiário avaliar os envolvidos no processo educativo, e sim, de se colocar como aprendiz desses colaboradores, e recebendo deles avaliação de seu desempenho;
- b. Buscar compreender a dinâmica educativa, por meio de conhecimentos prévios das disciplinas cursadas, bem como da busca dos conhecimentos postos na literatura que explicam os fenômenos dos elementos do processo ensino-aprendizagem, da condução técnica pedagógica de seu fazer docente, dos aspectos legais, entre outros postos em exercício da docência;
- c. Entregar as partes componentes da estrutura do Relato de Experiência Docente conforme estipulados pelo cronograma, salvo exceção, se houver necessidade de alteração de alguma data, por força maior impeditiva que a justifique tanto da parte institucional bem como da acadêmica. Tais como, doenças ou situações que exijam afastamento do estagiário da frequência em campo de estágio ou das aulas presenciais, previstos em legislação educacional, ou pelo artigo 26^o do Regulamento de Estágio;
- d. Declarar aceite da regulamentação de estágio bem como do estabelecimento dos valores de desempenho, explicitados no item (e);
- e. A distribuição de notas fica assim estabelecida.

| Critérios de Correção | Valores atribuídos |
|--|--------------------|
| 1. Dinâmica do processo ensino-aprendizagem | |
| a) Cumprimento comprovado de carga horária e de entrega documentais | 1,0 |
| b) Cumprimento dos prazos estabelecidos das entregas parciais do relato de observação | 2,0 |
| c) Procedimentos realizados e resultados obtidos pela produção Técnica pedagógica | 1,0 |
| Total Parcial | 4,0 |
| 2. Relatório escrito | |
| a) *Articulação da teoria com a prática observada e resultados dos procedimentos utilizados a favor do processo ensino-aprendizagem | 2,0 |
| c) Análises, relatos da prática e parecer da dinâmica educativa e considerações de aprendizagem. | 2,5 |
| d) Linguagem formal acadêmica, normas da ABNT, composição geral do relatório quanto aos demais itens (cronograma, documentos, etc.). | 1,5 |
| Total parcial item 2 | 6,0 |
| 3. Avaliação de desempenho do exercício em docência | |
| d) Ficha de avaliação do Estagiário pelo Supervisor do Campo e de Docentes da Disciplina de Estágio | 10,0 |
| Total da Avaliação Semestral: Item 1 + item 2 = 10,0 + item3 = 20,0 / 2 = 10,0 | 0,0 – 10,0 |

ANEXOS



ANEXO I - TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO -TCE

O Coordenador de Estágios, Sr. Joverci Antonio Pocera, e o(a) Professor(a) orientador(a) _____, representantes do Instituto Federal Catarinense *Campus Araquari*, CNPJ 10.635.424/0003-48, como instituição de ensino, a Empresa/Instituição _____, CNPJ _____, representada pelo (a) _____ e pelo seu Supervisor(a) de Estágio _____, como concedentes, e o(a) estagiário(a) _____, CPF _____, telefone _____, e-mail _____, regularmente matriculado(a) sob o número _____ no curso de _____, na forma da Lei 11.788/08 e das normas do curso, acertam o que segue:

Cláusula 1ª: O presente termo de Compromisso de estágio

(TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Cláusula 2ª: O(a) Prof./Prof.^a _____, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).

Cláusula 3ª: A jornada de atividades será de ____h semanais e ____h diárias, a ser desenvolvida na Empresa/Instituição _____, localizada em _____, telefone _____, de ____/____/____ a ____/____/____, respeitando-se os horários de obrigações acadêmicas do estagiário(a) e tendo como supervisor concedente o(a) Sr./Sra. _____.

Cláusula 4ª: O(a) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará seguro(a) contra acidentes pessoais pela apólice nº 01.82.0000611, da seguradora Gente Seguradora SA, CNPJ 01.82.0000611.

Cláusula 5ª: O (a) estagiário(a) deverá elaborar relatório,

conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.

Cláusula 6ª: O estágio poderá ser rescindido por uma das partes a qualquer tempo, através de Termo de Rescisão.

Cláusula 7ª: O(a) estagiário(a) deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.

Cláusula 8ª: O(a) estagiário(a) realizará o presente estágio sem remuneração obrigatória, mas poderá, em alguns casos, receber bolsa, que será de R\$ _____.

Cláusula 9ª: O(a) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a Empresa/Instituição, desde que observados os itens deste TCE.

Cláusula 10: Caberá ao(à) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo descrito; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas do concedente, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas; e submeter-se à avaliação de desempenho.

Cláusula 11: As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 3 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) DO TCE

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as atividades descritas abaixo. Poderão ser desenvolvidas outras atividades correlatas ao curso, desde que dentro da sua área de formação e em comum acordo:

-
-

Local e data

Assinatura do estagiário(a) ou representante legal

Coordenador(a) de estágio do *campus*

Concedente Representante Legal

Professor(a) Orientador(a)

Supervisor(a) local de estágio



ANEXO II - PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Aluno: _____ Matrícula: _____

1 IDENTIFICAÇÃO

Instituição 1: _____

Professor: _____ Contato: _____

Série, turma(s) e horários: (elaborar tabela se necessário)

Instituição 2: _____

Professor: _____ Contato: _____

Série, turma(s) e horários: (elaborar tabela se necessário)

2 OBJETIVOS GERAIS**2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS****3 METODOLOGIA:** Descreva como será executado o plano de trabalho.**4 ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS – CRONOGRAMA**

| Instituição | Atividade | Carga Horária | | Período |
|-------------|-----------|---------------|-------|---------|
| | | Semanal | Total | |
| Escola | | | | |
| Empresa | | | | |

Araquari _____ de _____ de 20_____

Aceite do Supervisor de Estágio_____
Carimbo e assinatura da unidade concedente



ANEXO III - TERMO DE ACEITE ACADÊMICO DO CONTRATO PEDAGÓGICO PARA A EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Eu, _____, tendo analisado a solicitação concernente à efetivação do Projeto de Estágio Curricular obrigatório, e devidamente informado(a) sobre o objetivo e justificativa do projeto escolar a ser realizado, que atende as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, bem como ciente dos critérios de avaliação e dos demais termos do contrato pedagógico explicitados pelo roteiro de estágio e dos demais termos do regulamento de estágio, declaro aceite à realização do referido estágio me comprometendo com as normativas previstas.

Assinatura

Nome do estagiário:

Nº de matrícula:

Araquari, SC

Data: ____/____/____



ANEXO IV - TERMO DE ACEITE PARA A EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO III

Eu, _____, tendo analisado a solicitação concernente à efetivação do Projeto de Estágio Curricular obrigatório, e devidamente informado (a) sobre o objetivo e justificativa do projeto escolar a ser realizado, que atende as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, bem como tendo ciência de que não há riscos para os informantes e, não identificação dos participantes, cujos dados permanecerão em sigilo, declaro aceite e anuência à realização do referido estágio, junto aos alunos do _____, nesta instituição de ensino, bem como, a futura publicação de seus resultados.

Carimbo e Assinatura

Nome do representante legal da instituição:

Araquari, SC

Data: ____ / ____ / ____



ANEXO V - MODELO OFÍCIO

Ofício nº. _____

Araquari, _____ de _____ de _____

Ao Senhor(a)
Nome do destinatário

Senhor(a) Diretor(a)

O Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas apresenta a Vossa Senhoria o acadêmico(a) _____, que tem interesse em cumprir suas atividades de estágio curricular obrigatório junto a essa Instituição de Ensino, as quais compreendem:

- Aplicação de uma proposta de ação/projeto pedagógico que será definido conjuntamente com a sua escola e o Instituto Federal Catarinense *Campus* de Araquari que envolvem:
- Aulas teóricas e práticas;
- Atividades de extensão;
- Reuniões como profissionais, de acordo com a necessidade do projeto;
- Elaboração de materiais técnico-pedagógicos que contribuam para o processo ensino-aprendizagem
- Relatório das atividades realizadas.
- Avaliação de um supervisor de campo desta unidade cedente ao estágio.

O estudante compromete-se a cumprir as normas constantes dessa Instituição durante o período de efetivação das atividades curriculares de estágio.

Segundo o plano anexo, o(a) acadêmico(a) estagiará na Escola dirigida por V.S.a. por _____ horas, no período de _____ a _____. Trata-se de um plano flexível, sujeito a modificações, em função das atividades desse Estabelecimento de Ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado, realizado nesta instituição escolar, nos dá a certeza de que propiciará aos nossos acadêmicos o envolvimento em situações escolares reais, para que possa perceber os desafios desta profissão e contribuir para a formação que visará primordialmente à integração do saber com o fazer.

Agradecendo sua valiosa colaboração, firmamos a expressão do nosso apreço e consideração.

Atenciosamente,

Coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas.



ANEXO VI - DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO E TERMO DE ANUÊNCIA PARA A EFETIVAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Eu, _____, tendo analisado a solicitação concernente à efetivação do Projeto de Estágio Curricular obrigatório, e devidamente informado(a) sobre o objetivo e justificativa do projeto escolar a ser realizado, que atende as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, bem como tendo ciência de que não há riscos para os informantes e, não identificação dos participantes, cujos dados permanecerão em sigilo, declaro o aceite e anuência à realização do referido estágio, junto a esta Instituição/Organização/Empresa _____ bem como, a futura publicação de seus resultados.

De Acordo,

Carimbo e assinatura

Nome do representante legal da instituição:

Nome da Instituição/Organização/Empresa:

CNPJ:

Araquari, SC

Data: ____/____/____



ANEXO VII - FICHA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO

| |
|--|
| Estagiário(a): _____ |
| Curso: _____ |
| Semestre: _____ N° Matrícula: _____ |
| Instituição de Ensino Formal: _____ |
| Instituição Não formal do Campo das Ciências Agrárias: _____ |
| Supervisor (a) de Campo: _____ |
| Contato / E-mail: _____ Fone: () _____ |

| Critérios Cada item: | Avaliação | |
|---|-----------|-------------|
| | 1,0 | Observações |
| 1. Assiduidade e pontualidade | | |
| 2. Manteve bom relacionamento com os alunos, professores e direção e demais funcionários da escola. | | |
| 3. Interesse e entusiasmo no desempenho das atividades do Estágio Supervisionado | | |
| 4. Demonstrou iniciativa e criatividade no desenvolvimento das atividades educacionais | | |
| 5. Demonstrou domínio dos conteúdos desenvolvidos | | |
| 6. Esteve envolvido no planejamento das atividades educacionais desenvolvidas | | |
| 7. Desenvolveu atividades coerentes com os objetivos educacionais propostos | | |
| 8. Demonstrou postura ético-profissional | | |
| 9. Demonstrou domínio de classe | | |
| 10. Realizou as atividades de Estágio Supervisionado de acordo com as instruções, normas e procedimentos estabelecidos. | | |
| Conceito Final atribuído ao Estagiário (0-10,0) | | |

Araquari, ____ de _____ de _____.

Nome e assinatura do Supervisor (a) de campo

ANEXO VIII - ATESTADO DE CONCLUSÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Atestamos, para fins de comprovação acadêmica junto ao IF Catarinense – Câmpus Araquari, que o(a) aluno(a) _____, do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas concluiu as atividades relativas ao seu estágio curricular obrigatório nesta instituição (_____).

| Crítérios | | |
|--|--|---|
| 1. Tema do projeto de trabalho desenvolvido no Estágio | | |
| 2. Tempo Total do estagiário(a) no espaço escolar ou outro campo das ciências agrárias | | |
| 3. Descreva as atividades realizadas durante o estágio | | |
| 4. O estagiário(a) alcançou as metas previstas no plano de trabalho? | () Sim () Parcialmente () Não | Fatores que contribuíram para essa avaliação: |
| Nota atribuída ao estagiário(a) (0 – 10,0) | | |

Araquari _____, de _____ de 20 _____

Professor(a) Orientador(a) do IFC Catarinense

Supervisor do Estágio da Unidade concedente

Estagiário(a)



ANEXO IX - FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Estagiário (a): _____ Curso: _____

Supervisor (campo de estágio): _____ Orientador (IFC – Araquari): _____

Local do Estágio: _____

| Itens a Considerar | Valores atribuídos Cada item (1,0) | Observações /Justificativas |
|--|---|------------------------------------|
| 1) Ajudei espontaneamente e quando solicitado na elaboração de tarefas diversificadas? | | |
| 2) Auxiliei o corpo discente em seu crescimento e aperfeiçoamento? | | |
| 3) Avaliei a minha participação pelos pontos positivos alcançados comparando o meu progresso antes e após cada etapa do estágio? | | |
| 4) Compareci pontualmente aos locais de estágio? | | |
| 5) Desempenhei conscientemente os trabalhos de estágio conforme as normas estabelecidas? | | |
| 6) Evitei causar problema ou embarços que prejudicassem o trabalho de estágio? | | |
| 7) Organizei esquemas ou sugeri ideias para um planejamento eficiente à minha atuação? | | |
| 8) Procurei conciliar meu ponto de vista com diferentes opiniões entre os membros dos grupos onde estagiei? | | |
| 9) Registre na ocasião oportuna, os pontos relevantes de minha observação e participação durante o estágio? | | |
| 10) Solicitei esclarecimentos sempre que tive dúvidas sobre os problemas administrativos e pedagógicos? | | |
| Total Alcançado (0 – 10,0) | | |



ANEXO X - CARTA DE APRESENTAÇÃO

Local, 01 de janeiro de 2016.

Ao Senhor

<NOME>

<Função/Cargo ex. Presidente da FAPESC>

<Endereço Institucional>

< CEP - Cidade – Estado>

Assunto: Carta de apresentação do Licenciando em Ciências Agrícolas.

Prezado Senhor,

Vimos através deste apresentar o Licenciando em Ciências Agrícolas, o qual diferencia-se dos demais profissionais oriundos de cursos de bacharelado da grande área das ciências agrárias, por possuir uma forte formação técnica-pedagógica. Isto resulta em um perfil profissional eclético, com maiores conhecimentos e habilidades para o relacionamento interpessoal, o que é essencial para o trabalho em equipes multidisciplinares, bem como para a execução de atividades que envolvam intervenções em comunidades urbanas e rurais através do contato direto com pessoas ou grupos.

Em sua atuação profissional, o **Licenciado em Ciências Agrícolas** pode exercer mudanças diretas e indiretas na sociedade como um todo, tendo imersão profissional em *a)* Organizações de ensino formal e não formal nos distintos níveis e modalidades do ensino das ciências agrárias; *b)* Instituições que desenvolvam pesquisa no campo das ciências agrárias; *c)* Instituições de extensão, transferência de tecnologias, vendas e apoio a operações relacionadas às ciências agrárias.

Portanto, o **Licenciado em Ciências Agrícolas** pode atuar no campo da produção vegetal, animal, engenharia rural e meio ambiente, podendo ter imersão no ensino, na pesquisa e na extensão relacionada às ciências agrárias e recursos naturais.

A Coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas declara a Vossa Senhoria que o(a) acadêmico(a) _____, matriculado(a) na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III, atendendo as disposições legais que normatizam os Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, precisa cumprir atividades de estágio curricular obrigatório. Neste semestre letivo, as referidas atividades a serem cumpridas em campo de estágio específico, desenvolver-se-ão no período compreendido entre os meses de _____ e _____.

No mesmo, ressaltamos que nossa instituição mantém todas as demais informações a respeito do acadêmico, bem como sobre o curso de formação no site institucional: <http://araquari.ifc.edu.br/>

Atenciosamente,

Coordenação do Curso

Data: ____/____/____

Obs: A partir desse modelo o estagiário deverá colocar os dados pertinentes ao documento e submeter a do coordenador do curso



ANEXO XI - ROTEIRO DE FREQUÊNCIA DE ESTÁGIO III

1. Professores de Estágio Supervisionado I: _____

e _____

2. Acadêmico(a) Estagiário(a): _____

Ano Letivo: _____ Semestre: _____

3. Campo de estágio: (Escola/Empresa ou Instituições Envolvidas):

3.1. Escola: _____

Endereço: _____ Bairro: _____ CEP: _____ Fone: () _____

3.2. Empresa/ Instituição/ Organização: _____

Endereço: _____ Bairro: _____ CEP: _____ Fone: () _____

Supervisor de Campo (local A): _____ Contato: E-mail: _____ Fone: () _____

Supervisor de Campo (local B): _____ Contato: E-mail: _____ Fone: () _____

| Período das atividades | Atividades Desenvolvidas | CH Prevista | CH Realizada | Supervisores: Estágio | Rubrica: Supervisores Orientador(es) | Rubrica: Supervisor de Campo |
|-------------------------------|---|--------------------|---------------------|------------------------------|---|-------------------------------------|
| | Planejamento das ações de ensino-aprendizagem | 20 h | | | | |
| | Elaboração e Correção de Avaliações | 4 h | | | | |
| | Regência conforme regimento de Estágio | 20 h | | | | |
| | Produção Técnica | 18 h | | | | |



| Período das atividades | Descrição das Atividades Desenvolvidas | CH Prevista | CH Realizada | Supervisores: Estágio | Rubrica: Supervisores Orientador(es) | Rubrica: Supervisor de Campo |
|-----------------------------------|--|-------------|--------------|-----------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| TOTAL DE HORAS ESTÁGIO III | | 62 | | | | |

Coordenação do Curso: _____

Data: ____/____/____



ANEXO XII - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO EM DOCÊNCIA

ESTAGIÁRIO (A): _____
PROFESSOR(A) SUPERVISOR(A) DE ESTÁGIO: _____

Data ____/____/____

| Indicadores | Critérios de Avaliação | NOTA (0-10) | OBSERVAÇÕES |
|--|--|-------------|-------------|
| Conteúdo | 1. Demonstra ter domínio do conteúdo ministrado | | |
| | 2. Os objetivos são claros na apresentação dos conteúdos. | | |
| | 3. Expõe o conteúdo de forma clara e didática | | |
| | 4. Esclarece dúvidas quando solicitado | | |
| | 5. Contextualiza o conteúdo, relacionando-o com o cotidiano | | |
| | 6. Incentiva a participação dos alunos propiciando questionamentos e reflexões que colaboram para o diálogo | | |
| Manejo de Classe | 1. Sabe organizar os conteúdos na lousa ou nos slides | | |
| | 2. Enriquece a aula diversificando as atividades propostas (utiliza distintos procedimentos de ensino) | | |
| | 3. Aproveita bem o tempo de aula | | |
| | 4. Mantém o controle e direciona os diálogos (aula) | | |
| | 5. Tem sob seu olhar tudo o que está acontecendo entre os alunos | | |
| | 6. Caminha pela sala para responder questionamentos (aproximando-se do aluno que fez a pergunta) ou para incentivar a participação de algum aluno inseguro ou que atrapalha a aula com indisciplina. | | |
| | 7. Na aula prática consegue organizar os procedimentos de ensino de forma a facilitar o manejo da turma e a verificação e a participação e compreensão de todos | | |
| Postura Pessoal | 1. É pontual | | |
| | 2. Aparência pessoal (profissional) | | |
| | 3. Ética para com os alunos, promovendo o respeito entre eles, corrigindo comportamentos e posturas para o ambiente escolar | | |
| Comunicação | 1. É motivadora e contagiante | | |
| | 2. Não apresenta tiques ou cacoetes ou outros comportamentos que atrapalham a comunicação | | |
| | 3. É assertivo fazendo elogios | | |
| | 4. Tem clareza em sua comunicação, explicando termos técnicos com exemplos, ou definindo-os | | |
| Avaliação | 1. Apresenta questionamentos sem ameaça | | |
| | 2. Faz feedback (verifica o que a turma aprendeu) a cada conjunto de assuntos dentro do conteúdo | | |
| | 3. Na aula prática consegue avaliar os procedimentos ensinados em sala. | | |
| DESEMPENHO ALCANÇADO Valor máximo 230/ 23 = 10 | | | |

Professores de Estágio: _____
Roselaine Vieira Sônego

_____ Überson Boareto Rossa

Coordenação do Curso: _____

Data: ____/____/____

**IV FASE DO PROGRAMA DE ESTÁGIO
ANÁLISES, REFLEXÕES E CONCLUSÕES**

Roteiro para Realização do Estágio Supervisionado IV

Apresentação

Chegou a última etapa do Programa de Estágio, e com ela o momento de apresentar o Trabalho de Conclusão de Estágio (TCE). Assim, o presente roteiro objetiva descrever as atividades que lhe são de caráter obrigatório.

A disciplina de Estágio IV convergem os conhecimentos das disciplinas realizadas e de todo percurso do Programa de Estágio. As aulas presenciais objetivam debater os processos executados no Estágio III, orientar o aprofundamento teórico iniciado no estágio II e discutido no Estágio III, mas agora com uma análise do Programa de Estágio como um todo e suas implicações na formação do licenciado em Ciências Agrícolas. O TCE, será constituído pelo REO, PINTE e o RED, sendo cada relatório convertido num capítulo dentro do TCE, mas agora com uma análise de cada uma das etapas na constituição da identidade da Licenciatura em Ciências Agrícolas - LICA, finalizando com um capítulo exclusivo sobre o relato de experiência do processo ensino-aprendizagem e do fazer educativo no espaço escolar e não escolar, no campo das ciências agrárias. A estrutura desse TCE é apresentado doravante.

Na produção do TCE o licenciando fará exercício de reflexão crítica sobre a própria prática docente, pautada em referenciais teóricos que deverá ocorrer objetivando um processo construtivo de sua identidade docente, com entendimento sócio-histórico dos contextos por ele vivenciados.

Embora seja a última etapa do programa de estágio, ressaltamos que ela inicia o processo legal de exercício profissional, e também, inaugura novas incertezas, questiona os paradigmas educacionais cristalizados e os mobiliza em novos significados. Porque ser licenciado em ciências agrícolas é um convite para um projeto de vida profissional de permanente aprendizagem.

22. DIRETRIZES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Após a prática docente, especificamente a regência professoral no processo ensino-aprendizagem realizada no Estágio Supervisionado II, agora é o momento de analisar o Programa de estágio como um todo, tendo como foco analisar distintamente cada etapa realizada (Estágio I, II e III) em como cada etapa do Programa de Estágio contribuiu para formação docente da Licenciatura em Ciências Agrícolas.

No Estágio IV deverão ser considerados: a) a produção da documentação referente à realização do estágio supervisionado I, II, e III, a partir da fundamentação teórica discutida na disciplina; b) a produção do relatório de estágio/TCE a partir da fundamentação teórica estudada nas aulas de estágio supervisionado, e da leituras analisadas e registradas no portfólio do Estágio II, e leituras realizadas no Estágio III; c) seminário de socialização/e ou banca examinadora sobre as experiências e saberes vivenciados durante o Programa de Estágio;

Parágrafo 1º. As horas destinadas ao estágio IV poderão ser distribuídas nas seguintes modalidades conforme Regulamento de Estágio LICA:

Art. 12º A quarta etapa constitui-se do **Estágio Supervisionado IV** – onde o acadêmico deverá elaborar e produzir, a partir do projeto de pesquisa desenvolvido, especialmente no estágio III, o trabalho de conclusão de curso. Esse projeto será avaliado pelo professor responsável pela disciplina, juntamente com uma banca de professores do curso de Ciências Agrícolas. Posteriormente o trabalho será apresentado em sala em forma de seminário, socializando assim os saberes constituídos.

Parágrafo único. Em todos os estágios o aluno deverá organizar e produzir a documentação e relatórios pertinentes a cada etapa vivenciada. Portanto, todas as atividades elaboradas e cumpridas nos quatro estágios ofertados farão parte do relatório experiencial.

23. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA O ESTÁGIO IV

No Estágio IV não se tem documentação específica justamente porque contempla todos os documentos do Estágio I, II, e III. A única documentação diferenciada é a ficha comprobatória do Estágio IV (Ver Anexo).

24. ATIVIDADES A REALIZAR

As atividades a realizar devem contemplar os seguintes itens:

| Período Previsto de Realização | Atividades | Descrição |
|--------------------------------|--|---|
| | 1. Orientações Presenciais Dimensão Técnica e Pedagógica – aulas | Revisão dos relatórios e projetos: Estágio I – Relatório de Estágio de Observação - REO; Estágio II – Projeto de Estágio de Intervenção Ensino-aprendizagem - PINTE Estágio III – Relatório de Estágio em Docência – RED |
| | 2. Elaboração do Trabalho de Conclusão do Estágio (TCE): | a) Introdução / Caracterização do Universo de Pesquisa b) Fundamentação teórica: Dimensão Técnica Pedagógica da temática desenvolvida c) Análise dos Relatos de Experiências de Formação Docente (aspectos: técnicos pedagógicos, processos executados: planejamento, regência, avaliação, interdisciplinaridade, produção técnica, experimentos, entre outros, durante o programa de estágio) d) Elaboração da devolutiva para Escola ou organização não formal de ensino. e) Elaboração de declaração para os supervisores de campo e orientadores do estágio *f) Elaboração de produção técnico científica para publicação (resumos, relato de experiência, artigos, oficinas, programas de capacitação profissional, entre outros) *não tem caráter obrigatório, mas nosso incentivo é que haja algum tipo de fomento e socialização da experiência de estágio, objetivando também o exercício profissional relativo a pesquisa e sua divulgação. |
| | Orientação do TCE – Docentes do Estágio IV | Durante as aulas de Estágio IV |
| | Orientação do TCE – Docente Orientador do projeto implementado | Em horários previamente agendados |

Para melhor compreensão da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, além do exercício docente, o estagiário deverá analisar todos os procedimentos usados para capturar a concepção de seu fazer educativo. Logo, poderá utilizar os procedimentos técnicos científicos, que ampliaram e possibilitaram uma visão mais fidedigna da prática realizada, revisitando suas práticas efetivadas. Tais procedimentos foram:

- ✓ diário de campo (Estágio I);
- ✓ portfólio de aprendizagem (Estágio II);
- ✓ ficha de auto-avaliação (Estágio III);
- ✓ avaliação dos supervisores: de campo e de estágio (Estágios I, II, III);
- ✓ fotografias das ações observadas e implementadas (Estágio I e III);
- ✓ materiais institucionais confeccionados como folder, manuais, etc. (Estágio III);
- ✓ produção dos estudantes de materiais, etc. (Estágio I e III);
- ✓ avaliação dos estudantes ou aprendizes dos espaços não formais, do desempenho do estagiário (Estágio III);
- ✓ Modelos dos instrumentos de avaliação utilizados (Estágios I e III).
- ✓ Projetos de ensino, pesquisa e extensão analisados e efetivados (Estágio I e III);
- ✓ Resumos, Artigos, Livros entre outros (usados no decorrer do curso, nas distintas disciplinas);

24.1 CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA

O documento comprobatório de Estágio IV prevê a carga horária a ser cumprida em cada uma das atividades acima mensuradas. Isso significa que a carga horária prevista deve ter no mínimo os tempos mensurados, porém, o estagiário pode realizar mais horas se houver necessidade de outros elementos não contemplados no documento, desde que cumpra a carga horária mínima final de 120h, distribuídas da seguinte forma: 60 h destinadas para aula presencial a ser ministrada em sala de aula. As demais 60 h referem-se a carga horária de Estágio Supervisionado que o acadêmico deverá realizar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Estágio – TCE sob orientação e supervisão dos professores da disciplina de Estágio IV. Para cumprir as 60 h destinadas a elaboração do TCE é apresentado uma relação de atividades a serem realizados pelo estagiário, das quais deve manter controle através da ficha comprobatória (Ver anexo I).

25. ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO – TCE

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:

CAPA

FOLHA DE ROSTO

RESUMO

SUMÁRIO

ELEMENTOS TEXTUAIS

CAPÍTULO I – OBSERVAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

CAPÍTULO II – PLANEJAMENTO PARA O ENSINO

CAPÍTULO III – INTERVENÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

CAPÍTULO IV – ANÁLISE DO PROGRAMA DE ESTÁGIO (COMPLETO)

CONCLUSÕES FINAIS

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS

ANEXOS

Tal Estrutura se desdobra da seguinte forma:

Estrutura da Obra Final

CAPA

FOLHA DE ROSTO

RESUMO

SUMÁRIO da obra

Capítulo I (folha separada com título centralizado)

Folha de rosto (o que estava no relatório I)

Sumário do relatório I (em outra folha)

Relatório I (como estava lá)

Conclusões do capítulo

Capítulo II (folha separada com título centralizado)

Folha de rosto (o que estava no relatório II)

Sumário do relatório II (em outra folha)

Relatório II (como estava lá)

Conclusões do capítulo (**análise e avaliação do estágio II com a perspectiva atual**)

Capítulo III (folha separada com título centralizado)

Folha de rosto (o que estava no relatório III)

Sumário do relatório III (em outra folha)

Relatório III (como estava lá)

Conclusões do capítulo (**análise e avaliação do estágio III com a perspectiva atual**)

Capítulo IV (folha separada com título centralizado)

Folha de rosto

Sumário do relatório IV (em outra folha)

Relatório IV (com análise do que foi relato no Estágio III, quanto aos elementos ensino aprendizagem que foram pontuados e descritos, **dando parecer descritivo de comparação entre a dinâmica do processo ensino-aprendizagem planejado e a prática do fazer educativo no espaço escolar e não escolar, no campo das ciências agrárias. No entanto, deverá se constituir em forma de Relato de Análise da Experiência do Programa de Estágio e de alguma temática que foi significativa para formação docente técnico-pedagógica**).

Considerações Finais* Analisar o programa do estágio como um todo.

26. CRONOGRAMA DA REALIZAÇÃO DO TCE

Para garantir um processo de aprendizagem do licenciado da dinâmica de seu exercício profissional, é necessário aliar os períodos de observação in lócus, às discussões e orientações presenciais e a escrita do relato de observação concomitantemente. Assim, o cronograma aqui estipulado servirá para conduzir esta etapa de aprendizagem, bem como a evitar uma sobrecarga de atividades para o final do semestre.

| Itens do Relatório | Data para entregar | Observações |
|--|--------------------|----------------------------------|
| Capa Folha de Rosto Resumo Sumário | | |
| 1. Introdução 2. Documentação de estágio _ diretrizes legais De cada etapa do Programa de Estágio (I, II, III) | | |
| 3. Entrega do Capítulo I | | |
| 4. Entrega do Capítulo II | | |
| 5. Entrega do Capítulo III | | |
| 6. Entrega do Capítulo IV | | |
| 7. Entrega da versão final para correção do Orientador e professores de Estágio (versão digitalizada) | | |
| 8. Devolutiva do Orientador e Professores de Estágio, para correção prévia à Banca Examinadora | | |
| 9. Banca examinadora e ou Socialização dos relatos e entrega da versão final com as alterações (encadernado) 3 vias impressas 9.1 Entrega da declaração/certificado para orientadores e supervisores de campo | | Para composição das notas finais |
| 10. Correção final após verificação da Banca examinadora com atestado de conclusão de Estágio em 3 versões impressas e encadernadas | | |

27. BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS PARA ESTUDO INDIVIDUAL

AFONSO, A.J. Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação: Para uma Sociologia das Políticas Avaliativas Contemporâneas. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009

ARROYO, M.G.A. Da Escola Carente à Escola Possível. 6 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 4. Ed. Petrópolis(RJ): Vozes, 1995.

REA, Louis M. Metodologia da Pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987.

BARREIRO, Iraíde Marque de Freitas;

GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

28. CONTRATO PEDAGÓGICO DO PROCESSO AVALIATIVO

Compreendendo que o Estágio IV é uma etapa imprescindível para formação técnica pedagógica do licenciado em Ciências Agrícolas, assim é necessário comprometimento pessoal do acadêmico com sua própria formação. Por isso, firmamos o contrato pedagógico em que o estagiário irá:

- a. Manter um comportamento ético para os atores de seu espaço de estágio, bem como para a instituição pesquisada, não revelando os nomes das instituições e dos envolvidos neste processo. Também cuidando para não aferir juízo de valor da dinâmica dos espaços educativos baseado na observação de um recorte do cotidiano desses ambientes.
- b. Buscar compreender a dinâmica educativa, por meio de conhecimentos prévios das disciplinas cursadas, bem como da busca dos conhecimentos postos na literatura que explicam os fenômenos dos elementos do processo ensino-aprendizagem, da condução técnica pedagógica de seu fazer docente, dos aspectos legais, entre outros postos em exercício da docência;
- c. Entregar as partes componentes da estrutura do Programa de Estágio conforme estipulados pelo cronograma, salvo exceção, se houver necessidade de alteração de alguma data, por força maior impeditiva que a justifique tanto da parte institucional bem como da acadêmica. Tais como, doenças ou situações que exijam afastamento do estagiário da frequência em campo de estágio ou das aulas presenciais, previstos em legislação educacional, ou pelo artigo 26º do Regulamento de Estágio;
- d. Declarar aceite da regulamentação de estágio bem como do estabelecimento dos valores de desempenho, explicitados no item (e);
- e. A distribuição de notas fica assim estabelecida.

| Crítérios de Correção | Valores atribuídos |
|--|---------------------------|
| 1. Dinâmica do processo ensino-aprendizagem | |
| a) Cumprimento comprovado de carga horária e de entrega documentais | 1,0 |
| b) Cumprimento dos prazos estabelecidos das entregas parciais do trabalho Final, TCE | 2,0 |
| c) Procedimentos realizados e resultados obtidos pela produção Técnica pedagógica | 1,0 |
| Total Parcial | 4,0 |
| 2. Relatório escrito | |
| a) *Articulação da teoria com a prática observada e resultados dos procedimentos utilizados a favor do processo ensino-aprendizagem | 2,0 |
| c) Análises, relatos da prática e parecer da dinâmica educativa e considerações de aprendizagem. | 2,5 |
| d) Linguagem formal acadêmica, normas da ABNT, composição geral do relatório quanto aos demais itens (cronograma, documentos, etc.). | 1,5 |
| Total parcial item 2 | 6,0 |
| 3. Avaliação de desempenho da produção do TCE pela Banca examinadora | |
| d) Ficha de avaliação da Banca (professores convidados e professores do estágio e orientador) | 10,0 |
| Total da Avaliação Semestral: Item 1 + item 2 = 10,0 + item3 = 20,0 / 2 = 10,0 | 0,0 – 10,0 |

ANEXOS



ANEXO I - FICHA COMPROBATÓRIA DO ESTÁGIO IV

Professores de Estágio Supervisionado IV: _____ e _____

Acadêmico(a) Estagiário(a): _____ Ano Letivo: _____ Semestre: _____

Campo de estágio: (Escola/Empresa ou Instituições Envolvidas):

1. Escola: _____

2. Empresa/ Instituição/ Organização: _____

| Período das atividades | Atividades | CH Prevista | CH Realizada | Supervisores: Estágio e Campo Orientador(es) | Rubrica: Supervisores Orientador(es) |
|--|---|--------------|--------------|--|--------------------------------------|
| 1 TOTAL DE HORAS PARA REALIZAÇÃO DO TCE | | 60 h | | | |
| | a) Introdução / Caracterização do Universo de Pesquisa | 1h | | | |
| | b) Fundamentação teórica: Dimensão Técnica | 10h | | | |
| | c) Fundamentação teórica: Dimensão Pedagógica | 10h | | | |
| | d) Relato de Experiência de Formação Docente (aspectos: técnicos pedagógicos, processos executados: planejamento, regência, avaliação, interdisciplinaridade, produção técnica, experimentos, entre outros) | 10h | | | |
| | e) Elaboração da Devolutiva para Escola e demais instituições | 9 h | | | |
| | f) Elaboração de produção técnico científica para publicação (resumos, relato de experiência, artigos, oficinas, programas de capacitação profissional, entre outros) | 20h | | | |
| TOTAL DE HORAS MINISTRADA EM SALA DE AULA | | 60 h | | | |
| TOTAL DE HORAS DE ORIENTAÇÃO DO TCE | | 120 h | | | |

Coordenação do Curso: _____

Data: ____/____/____